



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
GESTÃO

Relatório de Execução Anual – 2017

PROGRAMA
DE METAS
2017 | 2020



Mensagem do Secretário

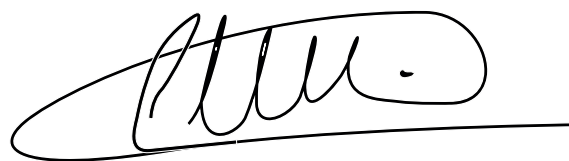
Em janeiro de 2017, iniciamos a elaboração do Programa de Metas da Cidade de São Paulo para o período 2017-2020. Como sabemos, a elaboração do Programa é uma exigência da Lei Orgânica do Município desde 2008 e está embasada em princípios fundamentais de transparência e controle social. Noventa dias após sua posse, o Prefeito da Cidade de São Paulo deve entregar à população um conjunto de propostas que concretizem os compromissos estabelecidos em seu Plano de Governo. Esse processo tem como premissa a participação da população não apenas na etapa de planejamento das ações, mas também como principal ator responsável pelo monitoramento e cobrança dos resultados pactuados.

Essas premissas nortearam e seguem representando as diretrizes fundamentais do trabalho desenvolvido pela Prefeitura Municipal de São Paulo no âmbito do Programa de Metas. Nossos principais avanços estão no alto comprometimento e engajamento do imenso número de servidores públicos envolvidos na elaboração do documento e na implantação das ações nele previstas, bem como na expressiva participação popular, com mais de 23 mil contribuições, todas sistematizadas e analisadas. Essa participação traduziu-se no aprimoramento da proposta inicial do Programa de Metas entregue em março de 2017, com a realização de melhorias concretas na versão revisada do Programa entregue à Câmara Municipal em julho do mesmo ano.

Consideramos fundamental promover a fiscalização e a participação ativa da sociedade, fomentando o controle social, tornando transparentes as ações desenvolvidas pelo poder público e fornecendo meios para a participação da população em todas as ações estabelecidas

no Programa de Metas. Este relatório apresenta o balanço dos resultados entregues pela Prefeitura Municipal de São Paulo em 2017. Além da visão consolidada constante neste documento, disponibilizamos, nesta mesma data, todas as informações atualizadas das 53 Metas, 71 Projetos e 487 Linhas de Ação do Programa de Metas 2017-2020, por meio da Plataforma PlanejaSampa.

Nosso compromisso de transparência e de valorização da participação da população em todas as etapas desse processo segue reforçado. Por isso, convidamos a todos os leitores desta publicação a navegarem pelo PlanejaSampa, consultarem as informações detalhadas da execução das ações pactuadas, e a encaminharem à Prefeitura os questionamentos, dúvidas e, principalmente, sugestões e propostas construtivas. Contamos com o envolvimento e com a participação de todos e entendemos que essa é a única forma de aprimorarmos o Programa de Metas como ferramenta de planejamento, monitoramento e controle social. É a única maneira, também, de caminharmos juntos em direção à implementação de políticas públicas orientadas a uma cidade que gera oportunidades e simplifica a vida das pessoas, que seja mais saudável, segura e inclusiva, que valorize a diversidade, a cultura e que garanta educação de qualidade para todas e todos, que seja democrática, integrada, conectada e global, com governo aberto e transparente e que valoriza as diferentes potencialidades de seu território, sempre dialogando com seus cidadãos.



Paulo Antonio Spencer Uebel
Secretário Municipal de Gestão

Resumo Executivo

Este relatório consolida os dados referentes à execução das 53 Metas, 71 Projetos e 487 Linhas de Ação do Programa de Metas 2017-2020 no primeiro ano de gestão. Além disso, a plataforma PlanejaSampa será atualizada semestralmente com a evolução dos marcos e dos indicadores de metas e linhas de ação, com dados dos valores projetados e executados, além de informações qualitativas, orientadas a facilitar a compreensão das ações realizadas.

As metas estabelecidas no Programa 2017-2020 têm natureza finalística, com foco no impacto que se deseja causar, enquanto as linhas de ação visam concretizar essas transformações. Esse arranjo replica-se, também, na estruturação do monitoramento: é possível acompanhar a evolução dos indicadores das metas, além das entregas concretas das linhas de ação. Esta opção metodológica difere da lógica de acompanhamento de ações a partir de percentuais de execução de suas diferentes etapas, o que sempre gera polêmicas e dúvidas. A unidade de análise deste Programa está em cada uma de suas linhas de ação; algumas possuem entregas únicas no tempo, enquanto outras representam políticas públicas de natureza contínua e são acompanhadas periodicamente por indicadores de resultado.

O ano de 2017 representou a consolidação de duas importantes ações da Prefeitura Municipal de São Paulo: a própria elaboração do Programa de Metas, de modo participativo, ao longo do primeiro semestre, e também o detalhamento deste planejamento junto às equipes técnicas de todas as Secretarias envolvidas, durante o segundo semestre do mesmo ano. Os dados apresentados neste relatório e na plataforma PlanejaSampa são o resultado direto deste trabalho. Em 2017 consolida-se, portanto, uma etapa rele-

vante de planejamento e estruturação do monitoramento das ações pactuadas, garantindo o norte e as condições técnicas mínimas à atuação das equipes de toda a Prefeitura em direção aos resultados estabelecidos e, principalmente, oferecendo meios ao efetivo controle social.

A maioria das ações foi iniciada, e resultados relevantes são demonstrados em 2017. A alta restrição orçamentária e o cuidado com o adequado planejamento das ações, no entanto, refletem a grande concentração das entregas em 2018. Para garantir a maior transparência possível ao monitoramento das ações pactuadas, além do balanço das ações implantadas em 2017, também indicamos, semestre a semestre, quando serão concluídas ações específicas, e a partir de que momento todos os indicadores estarão disponíveis para o adequado monitoramento da sociedade. Importante ressaltar que todos os semestres são marcados por entregas mensuráveis, sendo parte delas entregas únicas no tempo, mas a grande maioria delas ações contínuas, com marcos de apuração periódicos, com conclusão definitiva em 2020.

Este relatório demonstra em mais detalhes os principais avanços de 2017 e as perspectivas para os próximos anos. Em síntese, destacamos:

- Em relação às 53 Metas, 32 apresentam resultados disponíveis para o ano de 2017; das 21 restantes, 20 terão sua apuração iniciada em 2018 e somente uma em 2019.
- Em relação às 487 Linhas de Ação, 187 já tiveram entregas realizadas em 2017, das quais 37 finalizadas e 150 com avanços mensuráveis, que já podem ser conferidos no PlanejaSampa. Das 300 linhas de ação ainda sem resultados disponíveis, 128 representam entregas únicas,

mensuradas por marcos – 90 previstas para 2018, 15 para 2019, 23 para 2020; as 172 ações restantes, medidas por meio de indicadores, terão a primeira divulgação de dados conforme o cronograma seguinte: 136 em 2018, 21 em 2019 e 15 em 2020.

Avanço importante do Programa de Metas 2017-2020 foi o esforço de regionalização do planejamento de metas e de linhas de ação. Isso se reflete, também, no monitoramento pela população, que poderá acompanhar quais os impactos e as ações na Prefeitura Regional em que mora ou trabalha. Das 53 Metas, 11 foram identificadas como passíveis de regionalização – oito já regionalizadas, e três regionalizáveis. Em relação a essas oito metas, quatro já apresentaram resultados em 2017, todos de maneira regionalizada. 189 das 487 linhas de ação foram classificadas como passíveis de regionalização – 103 já regionalizadas. Destas, 34 têm resultados disponíveis para

2017 – 32 de forma regionalizada. Para 12 ações que possuem resultados mensuráveis, mas que ainda não foram apresentadas de modo regionalizado, temos o compromisso de divulgação destes dados ainda no 1º semestre de 2018.

A Prefeitura vem empreendendo esforços para que as próximas atualizações de indicadores e divulgação de relatórios de execução anuais sejam ainda mais detalhadas, incorporando melhoras que contribuam para o aumento da transparência e facilitem o controle social. Nesse sentido, terá três desafios nos próximos anos: 1) disponibilizar o acompanhamento orçamentário do Programa; 2) aprimorar a territorialização do planejamento e seu monitoramento e 3) promover repactuação do Programa de Metas com a população, a fim de promover maior efetividade e transparência às políticas públicas municipais.

Sumário

Resumo Executivo	3
1. Apresentação	6
PlanejaSampa	6
Estrutura do Relatório de Execução 2017	7
2. Análise consolidada da Execução do Programa de Metas no ano de 2017	8
2.1. Visão Consolidada dos Resultados de 2017	8
2.2 Análise por Eixo Temático	10
Desenvolvimento Social	10
Desenvolvimento Humano	13
Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente	15
Desenvolvimento Econômico e Gestão	17
Desenvolvimento Institucional	19
3. Desafios e Perspectivas do Programa de Metas 2017-2020	21
Monitoramento Orçamentário e Regionalização	21
Repactuação do Programa de Metas 2017-2020	22
Considerações Finais	22
Anexos	
Anexo 1. Metas e Projetos do Programa de Metas 2017-2020	24
Anexo 2. Alterações do Programa de Metas 2017-2020	27
Anexo 3. Erratas do Programa de Metas 2017-2020	45

PROGRAMA DE METAS DA CIDADE DE SÃO PAULO 2017-2020

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ANUAL - 2017

1. Apresentação

Mais do que um instrumento de planejamento, o Programa de Metas é uma ferramenta importante para o controle social. Dessa maneira, é preciso apresentar, de forma clara e periódica, os resultados alcançados pela Administração Municipal, com a publicação de um relatório de execução anual, conforme determina o §6º do artigo 69-A da Lei Orgânica do Município de São Paulo.

Seguindo esse compromisso de transparência, este primeiro relatório com o balanço do Programa de Metas 2017-2020, relativo a 2017, consolida as informações referentes à evolução dos indicadores e dos marcos das 53 Metas, 71 Projetos e 487 Linhas de Ação pactuadas com a população.

Uma das inovações do Programa de Metas 2017-2020 é o caráter finalístico da maior parte de suas 53 Metas. Como elas dizem respeito a transformações estruturais na sociedade, o tempo necessário para que sejam sentidas pela população e captadas pelos indicadores é maior do que quando se trabalha apenas com metas meio. Para ampliar a cobertura da Atenção Básica em Saúde (meta finalística), por exemplo, não basta apenas construir uma Unidade Básica de Saúde (meta meio); é preciso, também, contratar e qualificar as equipes que trabalharão nela. Há inclusive indicadores finalísticos,

como o Índice de Desenvolvimento da Educação (Ideb), cuja apuração é bienal.

Para se alcançar metas finalísticas, portanto, é preciso um esforço adicional de planejamento, a fim de se definirem ações concretas e suficientes, que também possam ser permanentemente monitoradas e avaliadas, inclusive pela população. É isso que fazem as 487 Linhas de Ação do Programa de Metas, cada uma delas com um marco ou indicador de execução.

PlanejaSampa

Esse detalhamento da execução das 53 Metas, 71 projetos e 487 Linhas de Ação do Programa de Metas 2017-2020, com apuração, no mínimo, semestral - conforme determina o §3º do artigo 69-A da Lei Orgânica do Município de São Paulo, está disponível na plataforma online do PlanejaSampa (<http://planejasampa.prefeitura.sp.gov.br/>).

Nela, o cidadão poderá navegar pelas diferentes metas, projetos e linhas de ação, com acesso às informações quantitativas dos valores projetados e executados e a detalhamentos importantes, orientados a facilitar a compreensão do conteúdo apresentado (como fichas técnicas, tabelas, gráficos e infor-

mações adicionais, de caráter mais qualitativo). Será possível também filtrar os dados por Eixos Temáticos, Secretarias e Prefeituras Regionais.

No PlanejaSampa, a população encontrará informações relativas ao status de cada um dos indicadores e marcos, tanto das metas quanto das linhas de ação. Se a meta ou a linha de ação ainda não tiver dados disponíveis para 2017, na plataforma será informado quando (semestre e ano) deve acontecer aquela entrega (no caso de marcos) ou quando os primeiros resultados começarão a ser apurados (no caso de indicadores). Com essa informação, a população terá uma referência temporal para o acompanhamento das ações propostas.

Além disso, devido ao caráter dinâmico dessa plataforma - que será permanentemente atualizada - e à importância de se registrar oficialmente o status das metas, projetos e linhas de ação semestralmente, o PlanejaSampa trará seus balanços semestrais também em outros dois formatos: a) um arquivo pdf, contendo a íntegra de todas as informações disponíveis na plataforma; e b) uma planilha em formato csv, que facilitará a consulta e a produção de análises pelos próprios cidadãos a partir desses dados em formato aberto.

Por fim, no PlanejaSampa, a população encontrará, também, informações sobre os diversos selos adotados para o Programa de Metas 2017-2020, como o selo de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS, de regionalização, de indicação da correlação com o Programa de Governo, e os selos transversais. Além disso, a plataforma reúne todos os arquivos e documentos do Programa de Metas 2017-2020 (tais como relatórios, vídeos das audiências públicas e versões publicadas do Programa), e os arquivos e documentos disponíveis das gestões anteriores.

Estrutura do Relatório de Execução 2017

Este relatório é composto por três seções. A primeira é esta apresentação, focada em explicar a metodologia e ferramentas de monitoramento do Programa de Metas 2017-2020.

A segunda traz a análise consolidada dos resultados alcançados em 2017. Apresenta uma visão geral das metas e linhas de ação, com os resultados alcançados em 2017, de forma regionalizada (sempre que possível), assim como a previsão de entregas para os próximos anos. Em seguida, essa análise é replicada para cada um dos cinco Eixos Temáticos do Programa de Metas 2017-2020 (Desenvolvimento Social; Desenvolvimento Humano; Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente; Desenvolvimento Econômico e Gestão, e Desenvolvimento Institucional), com detalhamento das principais entregas do período.

A terceira seção, por sua vez, apresenta os principais desafios para o permanente aprimoramento do Programa de Metas para a Cidade de São Paulo. Nela, são tratados temas como a execução orçamentária, a territorialização e a repactuação das ações.

Há no relatório, também, três anexos. O Anexo 1 indica a relação das 53 Metas e 71 Projetos do Programa de Metas 2017-2020, para facilitar a identificação dessas informações pelo munícipe e o entendimento da lógica de construção do Programa.

O Anexo 2 apresenta as alterações pontuais realizadas em relação à versão do Programa de Metas publicada em 10 de julho de 2017. Elas representam melhorias, pequenas correções e ajustes pontuais discutidos e incorporados ao planejamento das Secretarias ao longo do segundo semestre de 2017, sem alterar entregas à população.

O Anexo 3, por fim, disponibiliza a relação de erratas da versão final do Programa de Metas 2017-2020 atualizado. Elas se referem a correções relacionadas a erros de digitação ou quaisquer dados compilados erroneamente no documento publicado em julho de 2017 - novamente, sem alterar o compromisso firmado com a população.

2. Análise consolidada da Execução do Programa de Metas no ano de 2017

Apresenta-se, nesta seção, a análise consolidada do Programa de Metas 2017-2020, destacando-se as ações concluídas no ano de 2017 e a previsão do início do monitoramento e da conclusão das atividades restantes ao longo do período 2018-2020. Para todas as linhas de ação ainda não concluídas, indicaremos qual o horizonte temporal estimado tanto para sua conclusão (para linhas de ação mensuradas por meio de marcos), quanto para o início da apuração dos primeiros resultados (para linhas de ação mensuradas por meio de indicadores).

As análises também contemplam a visão regionalizada das metas e das linhas de ação. A regionalização tem três identificações distintas: 1) ações suprarregionais, que abrangem todo o município; 2) ações regionalizáveis, ou seja, aquelas que são passíveis de territorialização, mas ainda não foram regionalizadas; e 3) ações regionalizadas, que permitem a localização dos projetos em cada uma das 32 Prefeituras Regionais.

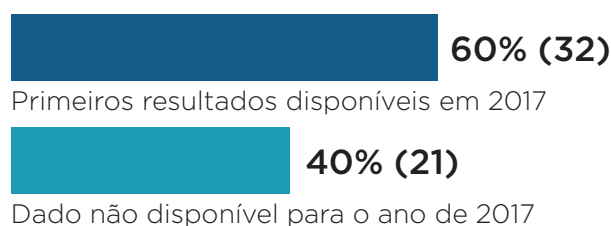
2.1. Visão Consolidada dos Resultados de 2017

Esta subseção traz a visão consolidada das 53 Metas e das 487 Linhas de Ação do Programa de Metas 2017-2020. Importante ressaltar que um dos avanços desse Programa é a natureza finalística das 53 Metas. Com isso, temos metas com resultados apurados em frequência semestral,

anual ou bianual. O Ideb, por exemplo, só é mensurado em anos pares e seu próximo resultado será publicado em 2018. Para algumas metas, os resultados foram projetados para 2018-2019 em função da natureza das ações que suportam o alcance dessas metas. Apesar dessas características, em 2017 avançamos muito e já apuramos o resultado de 32 metas (60% do total).

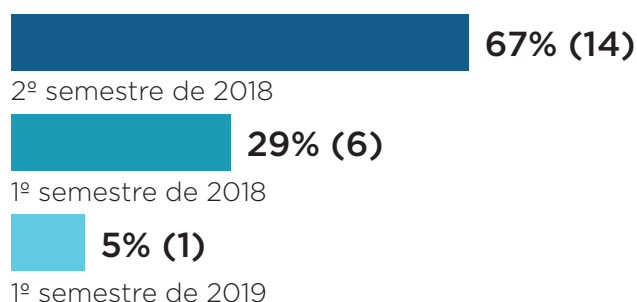
Conforme o Gráfico 1, 32 metas (ou 60% do total) têm resultados já disponíveis para o ano de 2017, enquanto 21 (ou 40%) não têm dados disponíveis para o período, sendo sua apuração iniciada em 2018 ou 2019. São diversas as razões que explicam a indisponibilidade dos dados para essas 21 metas, como, por exemplo, a dependência de pesquisa externa (como os casos do Ideb e da pesquisa Vigitel) ou, ainda, o planejamento da implementação das ações projetadas para 2018-2019.

Gráfico 1 - Total de Metas do Programa de Metas, por status



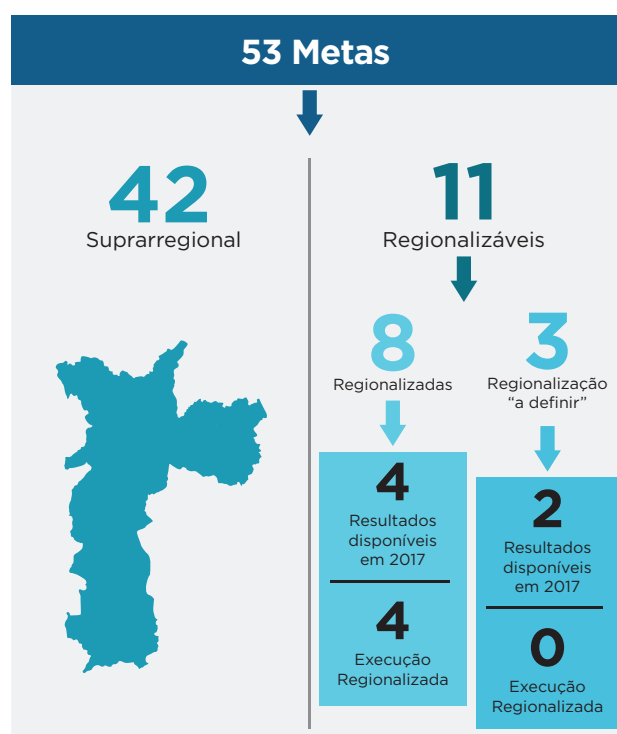
No Gráfico 2, indicamos, para as 21 metas que não possuem dados disponíveis para o ano de 2017, quantas apresentam os primeiros resultados previstos para o 1º semestre de 2018 (29%, ou 6 metas), para o 2º semestre de 2018 (67%, ou 14 metas) e para o 1º semestre de 2019 (5%, ou uma meta).

Gráfico 2 - Cronograma de Divulgação dos Dados das 20 Metas que não possuem dados disponíveis para o ano de 2017



Já a Figura 1 abaixo, mostra o avanço na regionalização das Metas. Em julho de 2017, das 53 metas pactuadas, 11 foram classificadas como passíveis de regionalização. Dessas, oito já estavam regionalizadas, e três possuíam o status “a definir”. Em janeiro de 2018, dessas oito metas, quatro já possuem resultados apurados em 2017, dos quais todas de forma regionalizada. Das três metas regionalizáveis, duas já apresentam resultados em 2017, mas estes dados estarão disponíveis de forma regionalizada até o final do 1º semestre de 2018.

Figura 1: Status das 53 Metas, segundo sua regionalização



Também é importante ressaltar que as metas podem ser mensuradas não apenas por meio de seus indicadores específicos, mas também por meio do acompanhamento das entregas estabelecidas nas 487 Linhas de Ação, agrupadas nos 71 Projetos. Nesse sentido, cabe ressaltar a distinção existente entre duas categorias de mensuração e de monitoramento: 158 ações são mensuradas por meio de marcos, e outras 329 são medidas por meio de indicadores.

A Tabela 1 apresenta as informações sobre o cronograma de divulgação das entregas previstas nas 487 Linhas de Ação para cada ano de gestão, permitindo o acompanhamento e monitoramento dessas ações.

Tabela 1 - Cronograma de Divulgação dos Dados das 487 Linhas de Ação do Programa de Metas

Ano	Ações concluídas (marcos)	Ações com avanços mensuráveis (indicadores)	Total
2017	30	157	187
2018	90	136	226
2019	15	21	36
2020	23	15	38
Total	158	329	487

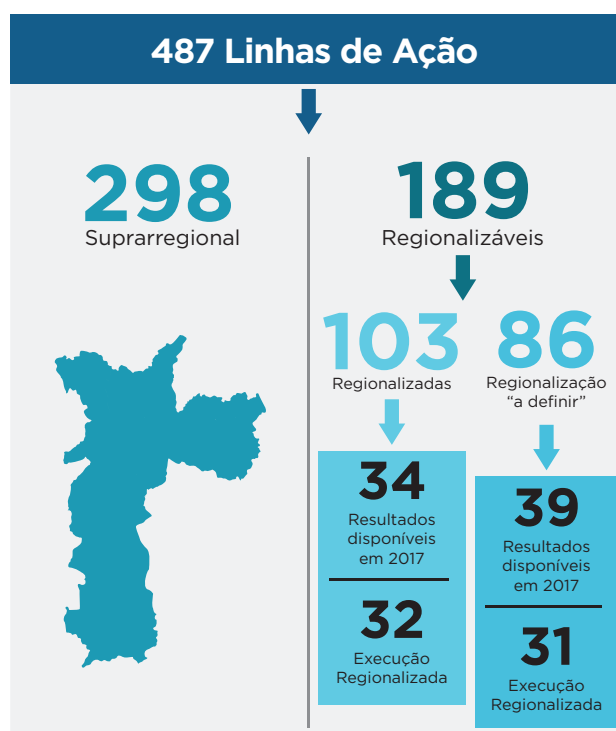
Em relação às 487 Linhas de Ação, 187 já tiveram entregas realizadas em 2017. Foram 37 entregas finalizadas: para 30 delas, previam-se entregas únicas no tempo, que são medidas por meio de marcos, e para as sete restantes estipulavam-se quantitativos, medidos por meio de indicadores, que foram totalmente cumpridos já no primeiro ano. 150 linhas de ação também medidas por indicadores tiveram evolução em seus resultados no ano de 2017, com avanços que já podem ser conferidos no PlanejaSampa.

Das 300 linhas de ação que têm entregas previstas para os próximos anos, 75% (ou 226) terão resultados publicizados ainda em 2018; 12% (ou 36) em 2019; e 13% (ou 38) em 2020. 128 linhas de ação são mensuradas por marcos e têm resultados previstos a partir de 2018. Desse total, 90 (ou 70%) terão os marcos entregues ainda em 2018; 15 (ou 12%), em 2019; e 23 (ou 18%), em 2020. Do con-

junto das linhas de ação com entregas previstas para os próximos anos, há 172 linhas de ação mensuradas por indicadores: 136 (ou 79%) terão seus resultados publicizados ainda em 2018; 21 (ou 12%) em 2019; e 15 (ou 9%) em 2020.

A Figura 2 abaixo, mostra o avanço na regionalização das Linhas de Ação. Em julho de 2017, das 487 linhas de ação pactuadas, 189 foram classificadas como passíveis de regionalização. Destas, 103 já estavam regionalizadas. Em janeiro de 2018, dessas 103 linhas de ação regionalizadas, 34 já têm resultados apurados em 2017, dos quais 32 apresentados de forma regionalizada. Das 86 linhas de ação com regionalização “a definir”, 39 possuem dados disponíveis para 2017, dos quais 31 com execução regionalizada. Os dados não regionalizados estarão disponíveis ainda no 1º semestre de 2018.

Figura 2: Status das 487 Linhas de Ação, segundo sua regionalização



2.2 Análise por Eixo Temático

Nesta subseção, apresentamos a análise dos principais avanços e desafios para cada um dos Eixos Temáticos do Programa de Metas 2017-2020.

Desenvolvimento Social

O eixo de Desenvolvimento Social está articulado em torno da ideia de São Paulo como uma cidade saudável, segura e inclusiva. As secretarias mais diretamente envolvidas são as de Saúde (SMS), Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), Esportes e Lazer (SEME) e Segurança Urbana (SMSU), embora a magnitude dos desafios exija sempre diálogo e ação integrada de todas as Secretarias. O eixo apresenta 11 Metas finalísticas, a serem alcançadas por meio de 18 Projetos Estratégicos. Dentre as metas propostas neste eixo, cinco têm dados passíveis de serem apresentados neste primeiro balanço, enquanto as primeiras informações das demais (seis) serão divulgadas ao longo do ano de 2018. O Quadro 1 abaixo relaciona os principais resultados até o momento:

Quadro 1: Resultados das Metas do Eixo de Desenvolvimento Social

Meta 4	Redução de 72 para 45 dias (tempo médio) de espera para realização de exames prioritários
Meta 6	1.397 vagas criadas para as pessoas em situação abusiva de álcool e outras drogas (1.134 vagas nos Atendimento Diários Emergenciais, 258 vagas em leitos de desintoxicação e 5 novas vagas em Centros de Atenção Psicossocial - CAPS AD)
Meta 8	10.703 idosos participando de atividades nos Núcleos de Convivência do Idoso
Meta 9	96% de acolhimento da população em situação de rua (conforme Censo da População em Situação de Rua de 2015)
Meta 10	Redução de 0,98% dos crimes de oportunidade (roubos e furtos) em comparação com a média anual do período 2013-2016

Um dos resultados importantes obtidos pela Prefeitura de São Paulo, no âmbito do eixo de Desenvolvimento Social, foi a redução significativa no tempo médio de espera dos exames prioritários (meta 4). No ano de 2016, o tempo médio de espera para esse conjunto de exames foi de

72 dias. Tendo como referência o segundo semestre de 2017, as diversas ações promovidas pela Secretaria de Saúde já haviam gerado resultado expressivo, com redução para 45 dias do tempo médio de espera. Como esse é um dado que pode ser calculado a partir de várias referências temporais – semestral, anual e mensal, é importante, também, destacar que, ao considerar o ano de 2017 como um todo, o número seria de 59 dias. Ao se tomar como referência a situação em dezembro de 2017, o tempo médio de espera para os exames prioritários estava em 44 dias.

Outros destaques referem-se à meta da Assistência e Desenvolvimento Social relacionada à população em situação de rua (meta 9). Em 2017, a Secretaria realizou uma série de ações voltadas à população em situação de rua, tanto na perspectiva do acolhimento, refletida na meta 9, quanto em relação à inclusão estruturada e acompanhada de cidadãos/ãs em situação de rua no mercado de trabalho por meio do Projeto Trabalho Novo. Esse projeto é desenvolvido em conjunto com a Secretaria de Trabalho e Empreendedorismo, e seus resultados contribuem para o alcance da meta 38, do eixo de Desenvolvimento Econômico e Gestão, relacionada à criação de oportunidades de inclusão produtiva. O percentual de acolhimento da população em situação de rua foi de 96%, ao final do ano de 2017. Esse resultado expressivo deve, contudo, ser analisado com cautela, uma vez que ele é obtido pela divisão do número de vagas (dia e noite) disponibilizadas pela Prefeitura pelo número total da população em situação de rua, segundo o último Censo da População em Situação de Rua, de 2015. A Secretaria estima que essa população tenha alcançado o total de, aproximadamente, 20 mil pessoas em 2017, o que modificaria o percentual de acolhimento para 76,4%. O próximo censo da população em situação de rua ocorrerá em 2018, sendo necessário, portanto, aguardar sua realização para a obtenção de

dado mais preciso.

Considerando o envelhecimento acelerado da população e as necessidades especiais desse grupo, há duas metas no eixo de Desenvolvimento Social direcionadas especificamente para os idosos. Enquanto a meta 8, cujo escopo inclui a garantia de, pelo menos, 15 mil vagas de convívio, está em andamento, com 10.703 idosos participando de atividades nos Núcleos de Convivência do Idoso (NCI), a meta de obter o Selo Pleno do Programa Cidade Amiga do Idoso tem o seu primeiro resultado previsto para o 2º semestre de 2018. A assinatura do Termo de Adesão ao Programa foi realizada pelo Prefeito em 18 de dezembro de 2017, e espera-se conseguir, ainda em 2018, a obtenção do Selo Inicial, que requer a realização de conjunto amplo de ações voltadas para a melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas.

As ações voltadas ao atendimento humanizado em saúde e assistência social para as pessoas em situação abusiva de álcool e outras drogas estão englobadas na meta 6, cujas ações estão detalhadas no Projeto Redenção. Em 2017, houve vários avanços na construção de uma concepção integrada da abordagem da Prefeitura e de diretrizes de política pública baseadas na garantia dos direitos individuais e no respeito à singularidade de cada indivíduo. Ainda em 2017, foram criadas 1.397 vagas para esse público, sendo a maioria (1.134) nos ATENDE (Atendimento Diário Emergencial), 258 em leitos de desintoxicação e 5 novas vagas em Centros de Atenção Psicossocial - CAPS AD.

Destaca-se, ainda, a redução de 0,98%, nos crimes de oportunidade (roubos e furtos), em comparação com a média anual do período 2013-2016. Embora tenha havido um leve aumento no 1º semestre de 2017, houve uma redução mais significativa no 2º semestre do mesmo ano, que contribuiu para uma redução de 0,18% em relação ao ano de 2016.

Das seis metas que não apresentam resultado apurado para o ano de 2017, quatro dependem de dados oficiais calculados e consolidados por órgãos externos à Prefeitura. Não é possível consolidar esses dados ao final do ano analisado, mas apenas nos primeiros meses do ano seguinte, uma vez que esse é o período de referência. Esse é o caso de três metas da área da saúde: a de ampliação da taxa de cobertura da atenção básica (meta 1), de redução da taxa de mortalidade por Doenças Crônicas Não Transmissíveis Seleccionadas (meta 2) e da taxa de mortalidade infantil. Isso não significa que as ações que contribuem para essas metas não estejam sendo realizadas, conforme pode ser verificado nos projetos associados. A outra meta que não possui ainda resultado disponível é a da ampliação da taxa de atividade física (meta 11), que é apurada por meio da pesquisa Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), realizada anualmente pelo Ministério da Saúde. Os resultados dessa pesquisa deverão ser divulgados entre de maio e junho de 2018. Em 2017, a Secretaria de Esportes e Lazer realizou ações importantes para o estímulo à atividade física e ao lazer na cidade de São Paulo, visando ao atingimento da meta e ao cumprimento das linhas de ação do projeto São Paulo uma Cidade Ativa.

Das entregas concluídas, destacam-se as relacionadas ao Projeto Redenção, que já concluiu a implantação de 10 novas equipes do Programa Consultório na Rua e a instalação da Unidade Avançada de Extensão do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS, conforme necessidades de atendimento de pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas. A Secretaria de Esportes e Lazer (SEME) também concluiu ações importantes para o estímulo à atividade física e ao lazer na cidade de São Paulo. Destaca-se o SampaCor, lançado em abril de 2017, que envolveu a reestruturação do calendário de corridas de rua, incluindo o atual Circuito Popular de Corridas de

Rua. Foram mais de 150 corridas, realizadas ou apoiadas pela SEME, das quais participaram cerca de meio milhão de pessoas, além da Campanha SampaAtiva, lançada durante a Virada Esportiva.

A entrega de novas vagas para o acolhimento da população em situação de rua foi concretizada por meio da inauguração de 15 Centros Temporários de Acolhimento (CTA), o que superou os nove equipamentos inicialmente previstos no Programa de Metas. Para os próximos anos, o foco será nas demais linhas de ação previstas no projeto Espaços Vida, com constantes melhorias no atendimento ao público em situação de rua. Para a meta 4, que prevê a diminuição do tempo de espera para exames prioritários de 72 para 45 dias, uma das ações foi a ampliação da disponibilidade de vagas de exames prioritários em mais de 57,9% (2.703.527), quando comparado ao ano de 2016. Ademais, com o objetivo de regular e melhorar o tempo médio de espera para exames, foram publicados 46 protocolos, que devem orientar o requerimento de exames realizados pelos profissionais de saúde da rede. Na área da segurança urbana, duas ações já estão concluídas no âmbito do Projeto Cidade Segura: houve a aquisição de 50 motocicletas e a capacitação de mais de 600 guardas em situação de afastamento para o exercício de funções administrativas.

Há, ainda, conjunto significativo de resultados previstos para os próximos anos. A Secretaria de Saúde, a fim de racionalizar, aperfeiçoar e consolidar a Atenção à Saúde, publicou, em 2017, as Diretrizes das Redes Assistenciais da Saúde que têm na Atenção Básica o elo integrador e ordenador de toda a atenção à saúde na Cidade de São Paulo. Isso implicará uma reestruturação regional das redes de serviços da saúde no município, planejada ao longo de 2017, com início da implementação prevista já para o primeiro semestre de 2018. Por isso, boa parte dos resultados estão previstos a partir

deste ano. O projeto Segurança Inteligente, que tem como uma de suas linhas de ação o City Camera, terá suas ações desenvolvidas com maior intensidade a partir de janeiro de 2018. A Secretaria de Segurança Urbana enfrentou dificuldades comuns à fase de estruturação de projetos, tendo sido necessários estudos mais aprofundados e a realização de adequações. Com o processo já estruturado, a velocidade de incorporação de câmeras ao sistema deve aumentar.

Na área da assistência social, houve também a elevação da frequência dos idosos nos Núcleos de Convivência de Idosos (NCIs), como previsto no Projeto Longevidade. Somando-se às ações para o público idoso, o Projeto Universidade Aberta da Pessoa Idosa tem suas primeiras entregas previstas para 2018. A fim de garantir essas entregas, em 2017, o projeto inicial passou por alterações, e ganhou maior amplitude, procurando abarcar os diversos perfis de idosos da cidade pela participação direta dessa população na construção e no acompanhamento do programa, por meio de conselhos gestores locais. Com a contribuição dos idosos, a grade de aulas/oficinas também está em processo de reformulação, a fim de ofertar atividades que promovam o bem-estar, lazer, o desenvolvimento do convívio comunitário e o fortalecimento do protagonismo e autonomia da população idosa.

Desenvolvimento Humano

O eixo de Desenvolvimento Humano é composto pelas Secretarias de Educação (SME), de Cultura (SMC) e de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC). Ele articula-se em torno do objetivo comum de tornar São Paulo uma cidade diversa, que valoriza a cultura e que garanta educação de qualidade para todas e todos, e apresenta, no total, 11 Metas e 15 Projetos.

Das 11 metas, cinco já apresen-

tam resultados entregues em 2017. Ressalte-se que, das seis metas que ainda não apresentam resultados entregues para o ano de 2017, quatro têm como referência índices ou resultados de avaliações que serão divulgados apenas em 2018, o que inviabiliza sua apuração nesse período. O Quadro 2 abaixo relaciona os principais resultados até o momento:

Quadro 2: Resultados das Metas do Eixo de Desenvolvimento Humano

Meta 12	26.059 novas matrículas em creches na Rede Municipal de Ensino (representa o maior número de vagas criadas em um ano de gestão, totalizando 300 mil crianças de 0 a 3 anos matriculadas)
Meta 17	Desenvolvimento de 3 pilotos dos Laboratórios de Educação Digital (LEDs) (modelo servirá como referência para a instalação dos LEDs e o desenvolvimento de ações pedagógicas a partir deles)
Meta 19	Aumento em 364.738 de público frequentador dos equipamentos culturais
Meta 20	Total do público frequentador das bibliotecas do SMB em 2017: 955.220
Meta 21	22.605 atendimentos pela rede de serviços municipal de Direitos Humanos entre janeiro e novembro de 2017, com 100% de denúncias contra populações vulneráveis encaminhadas

A gestão 2017-2020 estabeleceu como uma de suas prioridades a ampliação de matrículas em creches na Rede Municipal de Ensino. No ano de 2017, garantiram-se 26.059 novas matrículas, resultado que corresponde a aproximadamente 30% da meta estabelecida (85,5 mil matrículas) até o ano de 2020. É o número mais elevado já alcançado em um ano. Para o alcance desse resultado, a Prefeitura entregou novos equipamentos e estabeleceu parcerias, tendo como foco de atuação prioritária as regiões com maior vulnerabilidade social do município. Desenvolveram-se ações para melhorar a qualidade dos serviços prestados, criando-se instâncias reguladoras nas Diretorias Regionais de Educação.

A utilização da tecnologia para a melho-

ra do ensino oferecido na rede pública municipal de ensino é outra prioridade da gestão. Nesse sentido, é importante garantir não apenas a estrutura e os equipamentos necessários, mas, também, o adequado planejamento e implementação das ações pedagógicas. A meta 17 (transformar 100% dos CEUs em polos de inovação em tecnologias educacionais e práticas pedagógicas) foi estipulada tendo como base essas duas dimensões. Em 2017, desenvolveram-se três pilotos, tendo sido um laboratório de educação digital totalmente renovado. Essa etapa de prototipagem é importante para se alcançar modelo mais adequado, que balizará a implementação do projeto nas demais unidades escolares. Além disso, está prevista, para 2018, a distribuição de equipamentos nos laboratórios, como notebooks, tablets e impressoras 3D, bem como a melhora da conectividade nas escolas de ensino fundamental (meta 18).

Destaca-se também, entre os resultados alcançados em 2017, o aumento do público frequentador dos equipamentos culturais. Estipulou-se como meta, para os quatro anos, um aumento de 504.535 frequentadores, tendo-se alcançado, apenas no ano de 2017, um acréscimo de 364.738. Contribuíram para o alcance desses resultados ações da Secretaria de Cultura, como a ampliação das atividades culturais aos fins de semana nos equipamentos. Muitos desses esforços estão previstos nos três projetos que constam do Programa de Metas, como a implementação de wi-fi nos equipamentos culturais e a celebração de parcerias para melhoria dos serviços prestados (com entregas já realizadas em 2017), ou a adequação arquitetônica de equipamentos existentes, desafio estabelecido para os próximos semestres.

Comparando-se o ano de 2017 com o de 2016, houve estabilidade no público frequentador das bibliotecas no Sistema Municipal de Bibliotecas (SMB). Para se atingir a meta de aumento de 15% do pú-

blico em quatro anos (meta 20), foi elaborado o projeto Biblioteca Viva, no qual se preveem mudanças estruturais para tornar as bibliotecas um ambiente atrativo, convidativo para a prática da leitura e de outras atividades. Avalia-se que essas mudanças mais significativas levam maior tempo para gerarem efeitos no total do público frequentador. Nos próximos três anos, a Secretaria Municipal de Cultura continuará empreendendo esforços para incentivar o gosto pela leitura, avançando na implementação do projeto Biblioteca Viva e garantindo o aumento no público frequentador do SMB.

A Prefeitura de São Paulo desenvolveu ações em 2018, também, para a promoção e a defesa dos Direitos Humanos. Em relação à meta 21, verifica-se que todas as denúncias recebidas referentes a populações vulneráveis foram encaminhadas em 2017. Além disso, foram realizados, no total, 22.605 atendimentos pela rede de serviços municipal de Direitos Humanos entre janeiro e novembro de 2017. O desafio para os próximos três anos é garantir que as ações desenvolvidas nos dois projetos vinculados à meta ampliem a rede de atendimento em Direitos Humanos, sem se perder a eficiência e a qualidade na oferta dos serviços. Destacam-se, entre as entregas previstas, a implementação do primeiro Núcleo de Direitos Humanos e de dois Centros de Cidadania (LGBT e de Promoção de Igualdade Racial) em 2018.

Das seis metas que não apresentaram entregas em 2017, quatro têm como referência resultados de índices ou de avaliações que serão divulgados apenas a partir de 2018. As metas 13 e 14 preveem o aumento do IDEB nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, respectivamente, e a meta 15 busca garantir que 95% dos alunos tenham nível de proficiência básico na Prova Brasil. Houve aplicação da Prova Brasil em 2017, porém seus resultados, que são um dos componentes do IDEB, serão divulgados, assim como o próprio índice, apenas em 2018.

Os dados sobre a taxa de alfabetização de alunos ao final do segundo ano do Ensino Fundamental são obtidos, por sua vez, dos resultados da Provinha São Paulo, que também serão divulgados a partir deste ano. Apesar disso, foram desenvolvidas ações pela Prefeitura para melhorar a qualidade no ensino, e de maneira equânime, como se pode verificar na apuração das linhas de ação dos projetos associados a essas metas.

As metas 18 (todos os alunos e professores em escolas municipais de Ensino Fundamental com acesso a internet de alta velocidade) e 22 (150 empresas com o selo municipal de princípios de direitos humanos e diversidade) também não tiveram resultados em 2017. No caso dessas duas metas, houve esforço, no primeiro ano de gestão, na realização de diagnósticos, mapeamento de iniciativas existentes, adequações normativas e celebração de parcerias para a posterior implementação. No Projeto Escola Digital, por exemplo, foi assinado Termo de Ajuste de Conduta com a empresa de telecomunicações que fornecerá serviços necessários para a melhora da conectividade nas unidades escolares. Para o alcance da meta 22, por sua vez, concentrou-se no desenho da política do selo e na elaboração de seus critérios. Para ambas as metas, os primeiros resultados estão previstos para 2018.

Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Este eixo do Programa de Metas envolve sete Secretarias: Serviços e Obras (SMSO), Urbanismo e Licenciamento (SMUL), Habitação (SEHAB), Verde e Meio Ambiente (SVMA), Mobilidade e Transportes (SMT); conta, ainda, com uma meta da Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (AMLURB), vinculada à Secretaria de Prefeituras Regionais (SMPR), e outra sob responsabilidade da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPED), com ações desen-

volvidas em conjunto com SMSO. O eixo apresenta 14 Metas e 21 Projetos, e seu objetivo geral é alcançar uma cidade democrática, integrada e conectada. O Quadro 3 abaixo relaciona os principais resultados até o momento:

Quadro 3: Resultados das Metas do Eixo de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta 23	18.934 árvores plantadas
Meta 24	Redução em 126.912 mil toneladas de resíduos sólidos enviados a aterros sanitários em relação à média do período 2013-2016 (a meta para o biênio 2017-2018, redução de 112 mil toneladas, foi superada já no ano de 2017)
Meta 25	Redução do índice de mortes no trânsito para 6,8 por 100 mil habitantes – antecipação do resultado projetado para o biênio 2017-2018
Meta 27	Redução da distância percorrida por passageiro de transporte público, de 2.653 km para 2.272
Meta 28	Redução de emissão de CO2 em 2,34%, de NOx em 8,05% e material particulado em 9,6% pela frota de ônibus municipal
Meta 29	Entrega de 1.782 unidades habitacionais
Meta 30	35 mil famílias beneficiadas por procedimentos de regularização fundiária
Meta 32	2,4% (535 mil metros quadrados) de redução da mancha de inundação
Meta 34	12 equipamentos públicos reformados para melhoria de condições de acessibilidade
Meta 36	Redução de 71 dias no tempo médio de emissão dos alvarás de aprovação e execução de construções

Das 14 metas deste eixo, 10 já apresentaram resultados disponíveis, cujas informações detalhadas são apresentadas na plataforma PlanejaSampa. A Prefeitura de São Paulo reforçou, por meio das metas estipuladas para o eixo, seu compromisso com a sustentabilidade e com a proteção do meio ambiente. Destacam-se, nesse sentido, os resultados obtidos e as ações desenvolvidas em 2017 em

áreas como o plantio de árvores, redução de resíduos enviados a aterros e de emissão de poluentes pela frota municipal de ônibus, bem como o uso racional de água em edificações. Em relação à meta 23 (plantar 200 mil árvores no município), o resultado final em 2017 foi de 18.934 árvores plantadas. Bom resultado foi alcançado quanto à redução de resíduos sólidos enviados a aterros sanitários (meta 24). A meta para o biênio 2017-2018 (redução de 112 mil toneladas) foi superada já no ano de 2017, com uma redução total de 126.912 mil toneladas em relação à média do período 2013-2016. Isso foi possível, em grande medida, pelos esforços da AMLURB/SMPR em diferentes frentes, como na implantação e na adequação de infraestrutura e na articulação inter-institucional.

Os resultados alcançados na redução de poluentes pela frota municipal de ônibus também foram positivos. Destaca-se a redução de emissão de óxidos de nitrogênio em 8,05% e de material particulado em 9,63%. Os ganhos obtidos deram-se, principalmente, pela substituição de veículos que utilizam tecnologia EURO III para veículos que utilizam tecnologia EURO V, menos poluente (acréscimo de 1.026 veículos com a tecnologia EURO V ao longo de 2017).

Embora não haja resultados para a meta 33 (implantar um novo padrão de uso racional da água e eficiência energética em 100% dos novos projetos de edificações) em 2017, merece destaque o cumprimento de importante etapa para seu atingimento: a elaboração do manual de eficiência energética e uso racional da água para edificações públicas. O documento consolida as boas práticas adotadas na Prefeitura no tema, e servirá como referência na elaboração de novos projetos de edificações, contribuindo para a promoção da sustentabilidade das edificações públicas.

A Prefeitura desenvolveu ações importantes, também, para a melhora da se-

gurança no trânsito. Conseguiu antecipar, por exemplo, o resultado projetado para o biênio 2017-2018 da meta 25 (redução do índice de mortes para 6,8 por 100 mil habitantes). Destaca-se o Programa Operacional de Segurança, que possui três frentes de ação: revisão do tempo de ciclo semafórico – maior tempo de travessia e aumento do número de oportunidades para travessia; revitalização da sinalização; e maior presença do operador de trânsito na via. O objetivo com essa tríade de ação é conferir maior conforto e segurança ao pedestre, contribuindo para a redução da ocorrência de atropelamentos. Ao longo do ano de 2017, 17 vias passaram por intervenções no âmbito deste programa. Na Estrada do M'Boi Mirim, via que passou por essas intervenções, não houve acidentes fatais desde julho de 2017. Em 2017, a análise das vias cicláveis existentes foi iniciada, e espera-se que, ao longo do ano de 2018, as primeiras conexões sejam definidas e implantadas, de forma a se alcançar 70% de vias conectadas ao final de 2018.

No tema de habitação, merece destaque o atendimento de 35 mil famílias beneficiadas por procedimentos de regularização fundiária. Na meta de produção habitacional, foram entregues 1.782 novas unidades habitacionais em 2017, 12.107 unidades estão com obras em andamento, 2.767 unidades estão contratadas para iniciar em 2018, além dos muitos empreendimentos que estão em processo de contratação de financiamento. Para estas duas metas, em relação ao estimado para o biênio 2017-2018 (beneficiar 91 mil famílias com regularização fundiária e entregar 4.800 novas unidades), as entregas de 2017 representam pouco mais de um terço. Em cenário de restrições orçamentárias, a Prefeitura trabalha para atingir as metas relativas às políticas de habitação, priorizando a viabilização de novas fontes de financiamento para beneficiar 27.500 famílias com Urbanização Integrada em Assentamentos Precários e 1 mil unidades habitacionais para Locação Social.

Quanto ao controle das cheias, a redução total da mancha de inundação em 2017 foi de 2,4%, ou aproximadamente 535 mil metros quadrados, importante avanço para se atingir a meta de redução de 15% ao final de 2020 (meta 32). Essa redução foi resultado, em grande medida, de obras de macrodrenagem, como a implantação do Polder R6 do Ribeirão Aricanduva e do Reservatório Guamiranga no rio Tamanduateí e de obras de microdrenagem no âmbito do Programa de Redução de Alagamentos (PRA).

Nos próximos três anos, importante desafio a ser enfrentado pela Prefeitura é a garantia de acessibilidade em prédios públicos. Foram realizadas, em 2017, doze reformas para melhoria das condições de acessibilidade em equipamentos públicos. Na meta 34, estabeleceu-se o compromisso de adequação de 200 equipamentos, o que demandará, portanto, grande esforço. Há que se considerar que a meta propõe o desafio de se adequar equipamentos, em sua grande maioria, antigos e construídos em época na qual não se considerava o padrão atual para acessibilidade. Assim, nem sempre os ajustes propostos são simples, dependendo de estudo e avaliação complexos. Espera-se que a implementação das ações previstas no Projeto 49 (Cidade Acessível) resultem na realização de mais reformas a partir de 2018, com resultados mais expressivos nos anos de 2019-2020.

Finalmente, houve a redução de 71 dias no tempo médio de emissão dos alvarás de aprovação e execução de construções (meta 36). Entre as ações realizadas, destaca-se a publicação do Decreto nº 58.028/2017, que dispõe sobre o procedimento “Aprova Rápido”. Fluxos e prazos são estabelecidos de forma a se emitir o alvará em até 120 dias de sua autuação, desde que o projeto satisfaça as exigências estabelecidas pelo decreto, como ser um projeto de edificação nova e não envolver análise de órgãos de outros entes federativos, entre outros.

Considerando-se as 4 metas deste eixo que não possuem dados disponíveis para o ano de 2017, observam-se distintas situações. No caso da meta 26 (aumentar em 10% a participação dos modos ativos de deslocamento até 2020), não foi possível a divulgação de resultados por indisponibilidade de dados. A primeira pesquisa para se investigar a participação da mobilidade ativa em relação aos demais modais foi realizada em junho de 2017, e seus resultados foram utilizados para composição do valor base. Essa pesquisa será realizada anualmente, e a próxima está prevista para dezembro de 2018, o que justifica a ausência de dados para o ano de 2017.

As obras de Urbanização Integrada em Assentamentos Precários (meta 31), por sua vez, envolvem ações de grande magnitude e altamente dependentes de fontes de financiamento externas. Estão sendo realizados todos os esforços necessários para assegurar o início das obras necessárias, porém, ainda não foi possível a entrega de resultados. Da mesma forma, os resultados de valorização do Centro, com intervenções urbanísticas visando à requalificação e à revitalização de espaços livres e passeios públicos (meta 34) dependem de parcerias para serem viabilizadas. Ao longo de 2017, essas parcerias foram buscadas, bem como realizados os diagnósticos e a elaboração dos projetos.

Desenvolvimento Econômico e Gestão

Este eixo é composto pelas Secretarias de Fazenda (SF); de Desestatização e Parcerias (SMDP); de Gestão (SMG); de Inovação e Tecnologia (SMIT); e de Trabalho e Empreendedorismo (SMTE). Suas 10 Metas e 14 Projetos articulam-se em torno da ideia de uma cidade inteligente, eficiente, que gera oportunidades e simplifica a vida das pessoas.

Sete metas do eixo Econômico e Ges-

tão já possuem resultados disponíveis neste primeiro balanço, conforme Quadro 4 abaixo:

Quadro 4: Resultados das Metas do Eixo de Desenvolvimento Econômico e Gestão

Meta 38	1.545 pessoas em situação de rua inseridas no mercado de trabalho
Meta 40	5 dias (tempo médio) para abrir uma empresa de baixo risco
Meta 43	35% para 75% de processos administrativos gerados em meio eletrônico
Meta 44	R\$ 300 milhões de recursos obtidos em parceria com setor privado
Meta 45	2014-2017 caiu 45% em relação a 2013-2016 (aumento de despesas de custeio e crise econômica)
Meta 46	15,5% de redução das despesas operacionais da Prefeitura em relação ao triênio anterior (2014/2016) - economia de cerca de R\$ 66,6 milhões

Apesar dessas conquistas, o investimento público per capita médio do período 2014 a 2017 caiu quase 45% em relação ao período de 2013 a 2016 (meta 45). Essa diminuição é explicada, principalmente, pela redução da capacidade de investimento do Tesouro Municipal em função da expansão das despesas de custeio nos últimos anos (compensação tarifária, previdência, despesas com convênios da Saúde e Educação, entre outras), aliada à não expansão das receitas próprias por conta da grave crise econômica-fiscal. Também colaboram para o resultado ruim a diminuição no ritmo de investimentos de Recursos Vinculados do Tesouro Municipal (como o lançamento de Certificados de Potencial Adicional de Construção – CEPACs das Operações Urbanas e a venda de Outorgas Onerosas, que entram para o Fundo de Desenvolvimento Urbano – FUNDURB) e a drástica redução das transferências federais para o município.

Quatro metas deste eixo não têm dados

disponíveis para o ano de 2017, por diferentes motivos. Há a necessidade de refinamento metodológico da aplicação, em nível municipal, de um índice federal (meta 37); a periodicidade maior que a anual de divulgação de indicadores nacionais, como o Registro Administrativo de Informações Sociais - RAIS (meta 39); e a necessidade de maior tempo para planejamento e início de execução de projetos estruturantes que contribuirão para o alcance da meta (metas 41 e 42).

As entregas realizadas pelos 14 Projetos do eixo, sejam elas totais (linhas de ação concluídas) ou parciais (linhas de ação em andamento), representaram melhorias concretas na vida dos cidadãos. Elas significam, por exemplo, a inserção de 1.545 pessoas em situação de rua no mercado de trabalho (Projeto Trabalho Novo), conforme já destacado; o lançamento do sistema de abertura de empresas integrado aos sistemas federais e estaduais e o desbloqueio automático do Cadastro Mobiliário Municipal (CCM) pela internet, dispensando o atendimento presencial; a adequação da estrutura física de 30 Prefeituras Regionais para atendimento ao empreendedor, com mais de 29,3 mil empreendedores atendidos em 2017 (Projeto Empreenda Fácil); a implantação do programa “Sua Nota Vale 1 Milhão” e o aumento da fiscalização dos estabelecimentos comerciais, com quase 10.000 autos de infração lavrados pelos Auditores-Fiscais da Secretaria Municipal da Fazenda, totalizando cerca de R\$ 2 bilhões em lançamentos (Projeto Combate à Sonegação Fiscal); e a superação da meta de redução de 7% no gasto da Administração Municipal com custeio, com uma queda de 15,5% ao final de 2017 (Projeto Gestores da Economia).

Merecem destaque, também, resultados que ainda não são tão diretamente sentidos pela população, mas impactam na melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados a ela e na qualidade das políticas públicas municipais. Entre eles: a retomada da Câmara Intersetorial de

Segurança Alimentar e Nutricional – CAISAN (Projeto Alimentando SP); o cumprimento, já em 2017, da meta de atingir 75% de taxa de atualização cadastral do Cadastro Único para Programas Sociais – CADÚnico até 2020 (Projeto CADMais SP); a estruturação da unidade piloto de atendimento presencial com padrão Poupatempo em São Miguel Paulista (Projeto Descomplica SP); a preparação do processo de licitação para expansão da rede Wi-Fi livre (WifiSP); e a capacitação de 2.347 servidores públicos municipais para utilização do Sistema Eletrônico de Informações – SEI (São Paulo Digital).

Desenvolvimento Institucional

Este eixo do Programa de Metas é composto por quatro secretarias municipais: de Governo (SGM), Relações Internacionais (SMRI), Justiça (SMJ) e Prefeituras Regionais (SMPR). Ele abarca 7 Metas e 9 Projetos Estratégicos, que têm como norte comum promover São Paulo como uma metrópole global, com governo aberto e transparente, que dialoga com seus cidadãos e valoriza seus bairros, por meio de processos participativos. Além disso, os esforços conjugados do eixo visam tornar São Paulo uma cidade referência em serviços, estrutura, negócios e integridade. O Quadro 5 abaixo relaciona os principais resultados até o momento:

Quadro 5: Resultados das Metas do Eixo de Desenvolvimento Institucional

Meta 47	US\$ 990 milhões de investimento estrangeiro direto no 1º sem/2017 (os dados do segundo semestre ainda não foram divulgados pelo FDI Markets)
Meta 48	R\$ 2,12 bilhões arrecadados da dívida ativa do município
Meta 50	0,43 de acréscimo no Índice de Integridade da Prefeitura de São Paulo - de 5,29 para 5,72
Meta 51	30,7 milhões de visualizações no Portal e 683,5 mil seguidores nas mídias sociais institucionais

Meta 52	TMA dos 5 serviços mais solicitados às PRs entre 2013 e 2016 subiu de 90,8 para 170,6 dias (esforços de redução do estoque do SP 156)
Meta 53	97 ações concentradas de zeladoria urbana

O Tempo de Atendimento Médio (TMA) dos cinco principais serviços solicitados às Prefeituras Regionais entre 2013 e 2016, que era de 90,8 dias, subiu para 170,6 dias. Isso ocorreu porque a fórmula de cálculo do indicador pactuada no Programa de Metas considera as solicitações recebidas (e concluídas) nos últimos quatro anos (neste primeiro balanço, de 2014 a 2017). Como a Prefeitura de São Paulo realizou, em 2017, um esforço concentrado para avaliar e atender as solicitações antigas que permaneciam sem conclusão (o chamado “estoque” registrado no SP156), o valor subiu. Mas, o número de solicitações dos cidadãos/ãs atendidas pela Prefeitura em 2017 (848.746) foi superior ao número de solicitações recebidas no período (731.804).

Esse aumento no número de atendimentos é reflexo de ações de forças-tarefa nos serviços de Zeladoria para avaliação e tratamento dos protocolos antigos do SP156. Dentre essas ações destacam-se o mutirão de tapa-buraco, realizado entre setembro e outubro de 2017, e as ações de comunicação com o cidadão no serviço de avaliação e serviços em árvores em vias públicas, no mês de dezembro. Esses esforços conjugados fizeram com que o estoque do SP 156 (total de solicitação aguardando atendimento) caísse de 641.797 em janeiro 2017 para 493.593 em dezembro de 2017.

Atualmente, a Prefeitura, por meio do sistema do SP 156, contabiliza outros indicadores de desempenho, para além do TMA, considerando inclusive a idade do estoque de todas as solicitações abertas e pendentes, no período considerado. Para 2018, será proposta uma revisão da meta considerando esse novo cenário, a

ser repactuada com a população, a fim de que os resultados de redução de estoque também se reflitam neste indicador.

A meta 49, única do eixo que não possui dados disponíveis para o ano de 2017, terá seus primeiros resultados aferidos neste primeiro semestre de 2018. Isso porque a apuração do percentual de base de dados publicadas pela Prefeitura em formato aberto e acessível está em fase de consolidação e validação das informações, no intuito de promover uma medição fidedigna.

As entregas já realizadas por meio das linhas de ação concluídas ou em andamento representam ganhos importantes para o município de São Paulo; contribuíram para os bons resultados das metas do eixo e os tornaram tangíveis para a população. As ações de cooperação internacional do projeto estratégico São Paulo Cidade do Mundo, por exemplo, resultaram na captação de doações (na China) de câmeras e de drones para o programa de monitoramento e segurança da capital, o City Cameras, na restauração da fachada do Theatro Municipal (parceria entre a Prefeitura de São Paulo, o Consulado-Geral de Portugal em São Paulo e a Comunidade Empresarial Portuguesa na cidade) e no projeto Italia Per San Paolo (para revitalização das praças Imigrante Italiano, Cidade de Milão e Ramos de Azevedo).

No São Paulo Sem Dívida Ativa, a Procuradoria Geral do Município (PGM) instalou o Núcleo de Atuação Integrada para o combate à sonegação fiscal e à inadimplência, implantou o novo Sistema de Ações Judiciais da Prefeitura, que está em fase final de integração com o sistema do Tribunal de Contas do Município, e conseguiu a liberação de recursos necessários à modernização do Sistema de Dívida Ativa e à implantação dos instrumentos gerenciais do Sistema de Execuções Fiscais Digitais.

Os Projetos São Paulo Aberta e São Pau-

lo Íntegra e Transparente fortaleceram o comprometimento da Administração Municipal com a agenda de participação social, transparência, acesso à informação, combate à corrupção e inovação tecnológica. Nesse sentido, destacaram-se, em 2017, a realização do 1º Programa de Integridade na Secretaria Municipal do Verde e Meio; a implantação do Projeto Piloto de Ouvidoria Setorial na Prefeitura Regional do Butantã; a realização dos ciclos de reuniões “Diálogo Aberto” nas 32 Prefeituras Regionais, com a participação de 1.302 pessoas; e a seleção de 56 agentes da sociedade civil no programa “Agentes de Governo Aberto”, que formaram 5.200 munícipes em temas de Governo Aberto, nas áreas de abrangência das 32 Prefeituras Regionais, em mais de 1.290 horas de oficinas formativas.

Esse compromisso passa, também, pela garantia de acessibilidade do conteúdo publicado na internet pela Prefeitura, a fim de que ele possa ser plenamente acessado, inclusive por cidadãos com deficiência. Em relação ao projeto Acessibilidade Digital, há de se ressaltar que, das 57 páginas iniciais de Secretarias Municipais e Prefeituras Regionais, 30 já cumprem acima de 95% dos critérios de acessibilidade web previstos no Manual de Governo Eletrônico (e-MAG); 26 cumprem entre 85% e 95%; e uma página inicial cumpre entre 75% e 85% dos referidos critérios.

A melhoria dos canais de comunicação eletrônica da Prefeitura também esteve no radar do projeto Comunica SP. Entre os resultados de 2017, está a modernização dos templates das páginas das Secretarias e a redução de dois para um servidor de hospedagem dos sites, gerando uma economia de cerca de R\$ 100 mil ao ano.

O Projeto SP 156 Canal Rápido e Direto também contribuiu para a integração e a eficiência dos canais de comunicação com os cidadãos. Em 2017, nove centrais foram incorporadas à Central SP156, 12 novos

serviços foram mapeados e redesenhados para melhorar sua prestação à população, seis sistemas de tecnologia foram integrados ao sistema do 156, e os dados do 156 foram abertos no Portal da Transparência.

No âmbito das ações de zeladoria, as 60 edições do Cidade Linda realizadas em 2017 traduziram-se na execução dos seguintes serviços: capinação, varrição, pintura de vias e limpeza e desobstrução de bueiros e boca de lobo em 204.566 metros de pistas; limpeza de 409.132 metros de calçadas e 576 unidades de pontos de ônibus; utilização de 35.474kg de cal para pintar de forma contínua as guias e postes das vias da cidade; instalação ou substituição de 582 unidades de lixeira/ papelreira e remoção de 556 toneladas de lixo. Além disso, houve a adoção de 341 praças, potencializando a participação dos cidadãos e das empresas no cuidado com o espaço público.

O Projeto Asfalto Novo, por sua vez, apenas no fim do ano começou a apresentar resultados concretos, com a execução de 24,45 km de recapeamento de vias, somando as doações e os serviços executados por meio de licitação. A demora se explica pelo tempo investido nas atividades de planejamento, na procura por doadores e na preparação do processo licitatório para contratação dos serviços de recapeamento.

3. Desafios e Perspectivas do Programa de Metas 2017-2020

Em julho de 2017, teve início a etapa de estruturação do monitoramento do Programa de Metas 2017-2020, com o desdobramento e detalhamento das ações pactuadas, de modo a se estabelecerem as estratégias e recursos necessários à sua efetivação. Esse processo foi coordenado pela Secretaria Municipal de Gestão e desenvolvido em todas as Secretarias Municipais. Um dos resultados imediatos desse trabalho está refletido na apuração e na publicização dos marcos e indica-

dores das metas e das linhas de ação do Programa, disponibilizados na íntegra no PlanejaSampa, e apresentados de modo consolidado neste relatório.

Um dos desafios para aprimorar esse monitoramento é a construção de um sistema interno de acompanhamento permanente e mais detalhado da execução das 53 Metas, 71 Projetos e 487 Linhas de Ação do Programa de Metas 2017-2020. Espera-se que este sistema facilite e agilize a coleta e análise dos dados necessários às tomadas de decisão, bem como a disponibilização dessas informações à população, via PlanejaSampa.

Monitoramento Orçamentário e Regionalização

O Programa de Metas 2017-2020 indica os orçamentos previstos para os projetos, discriminando as despesas entre aquelas de custeio e as de investimento. As despesas de investimento são aquelas aplicadas para gerar aumento do patrimônio público, como obras e aquisição de materiais permanentes. As de custeio, por sua vez, são as necessárias para a manutenção das atividades da Administração, como despesas com pessoal, serviços de terceiros e aquisição de bens de consumo. As fontes desses recursos também são identificadas no Programa: o cidadão pode verificar quanto do orçamento previsto contará com recursos próprios (do orçamento do Município), e quanto dependerá de outras fontes, como parcerias com o setor privado ou repasse de verbas estaduais e federais.

Este primeiro balanço do Programa de Metas 2017-2020 ainda não apresenta a atualização dos valores de execução orçamentária, devido às dificuldades de se compatibilizar os diferentes instrumentos de planejamento público, mais notadamente o Programa de Metas e o Plano Plurianual (PPA) - que são elaborados em momentos distintos, com temporalidades e escopos diversos. Para enfrentar esse desafio, a Prefeitura de São Paulo

está realizando um grande trabalho de compatibilização conceitual e tecnológica, que está sendo coordenado pelas Secretarias Municipais de Gestão e da Fazenda, com o envolvimento de todas as demais Secretarias. Para o próximo balanço anual do Programa de Metas, o compromisso é já informar pelo menos os dados agregados de execução orçamentária dos Projetos.

A regionalização de metas e linhas de ação representa outro importante compromisso da Prefeitura de São Paulo no âmbito do Programa de Metas 2017-2020. Conforme já destacado na seção anterior, houve avanços significativos nesse processo tanto de planejamento quanto de execução territorializada. A regionalização das linhas de ação que foram publicadas no Programa de Metas 2017-2020 em julho de 2017 como regionalizáveis, mas que neste primeiro balanço ainda não apresentaram seus dados de forma regionalizada, segue sendo prioridade da Administração Municipal. Esforços adicionais serão empreendidos ao longo de 2018 para efetivar esse compromisso de planejamento e execução com lógica territorial.

Repactuação do Programa de Metas 2017-2020

O planejamento detalhado e o monitoramento da implementação das ações pactuadas no Programa de Metas 2017-2020 já têm permitido aos diversos atores envolvidos nesses processos identificar que repactuações serão necessárias. Essas repactuações devem basear-se em dois objetivos: em primeiro lugar, refletir de forma mais transparente e estruturada esforços que já vêm sendo desempenhados pela Prefeitura Municipal de São Paulo, em relação às 53 Metas e às 487 Linhas de Ação estabelecidas; em segundo, consultar novamente a população para identificar ações que não são avaliadas como prioritárias no âmbito Programa de Metas 2017-2020 atualmente, mas que deveriam ser incorpo-

radas para melhor refletir aos anseios e demandas da sociedade.

A possibilidade de revisar e de readequar os compromissos assumidos no Programa de Metas está prevista no §4º do artigo 69-A da Lei Orgânica do Município de São Paulo. O Programa de Metas 2017-2020, por ter metas de natureza finalística, foi estruturado prevendo essas atualizações. É possível que a Prefeitura identifique e realize as mudanças necessárias em projetos e linhas de ação, a fim de alcançar efetivamente o impacto desejado. Quando se trabalha com metas finalísticas, como a expansão das matrículas em creche na Rede Municipal de Ensino, é possível alcançar os resultados pretendidos de maneiras diversas (no caso, a construção de creches ou a parceria com organizações sociais para aumentar a oferta de vagas, por exemplo).

Para esse processo de revisão e repactuação do Programa de Metas 2017-2020, a Prefeitura de São Paulo compromete-se a realizar, até o final de 2018, um novo processo de consulta à sociedade, inclusive com a realização de audiências públicas.

Considerações Finais

Este Relatório de Execução, bem como a divulgação de dados no PlanejaSampa, inicia o monitoramento externo do Programa de Metas 2017-2020. Ele é o primeiro de quatro relatórios, a serem divulgados anualmente. Além do Relatório, a população poderá acompanhar a evolução de indicadores e de marcos referentes ao Programa por meio do PlanejaSampa, que será atualizado semestralmente, no mínimo.

A Prefeitura reforça seu compromisso com a transparência e com o controle social. A população de São Paulo deve ser não apenas destinatária dos serviços públicos, mas também parceira do Poder Público na busca por uma cidade com melhor qualidade de vida. A partici-

pação dos munícipes e o monitoramento exercido por todos, inclusive pelos órgãos de controle, possibilitam a adequação de ações e a aplicação eficiente dos recursos públicos em políticas públicas transformadoras. Assim, a Prefeitura reforça o convite a todos e a todas para acompanharem o Programa de Metas por meio das ferramentas disponibilizadas e para participarem das audiências públicas no final de 2018.

Anexo 1. Metas e Projetos do Programa de Metas 2017-2020

Metas de Desenvolvimento Social

Projetos Associados

1 Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

1 Amplia Saúde
2 Viver Mais e Melhor
3 Vida Urgente

2 Reduzir em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento da expectativa de vida saudável.

2 Viver Mais e Melhor
4 Saúde Digital

3 Certificar 75% (630) dos estabelecimentos municipais de saúde conforme critérios de qualidade, humanização e segurança do paciente.

5 Qualifica Saúde
4 Saúde Digital

4 Reduzir o tempo médio de espera para exames prioritários para 30 dias na cidade de São Paulo.

6 #AceleraSaúde - Corujão da Saúde
4 Saúde Digital

5 Diminuir a taxa de mortalidade infantil em 5% (0,6 óbitos em 1.000 residentes) na cidade de São Paulo, priorizando regiões com as maiores taxas.

7 Viva a Criança
4 Saúde Digital

6 Criar 2.000 novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.

8 Redenção
9 Trabalho Novo
10 Direitos Humanos na Cidade

7 Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

11 Cidade Amiga do Idoso
2 Viver Mais e Melhor
12 CadMais SP

8 Garantir 15.000 vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade.

13 Longevidade
14 Universidade Aberta da Pessoa Idosa
12 CadMais SP

9 Assegurar acolhimento para, no mínimo, 90% da população em situação de rua.

15 Espaços Vida
9 Trabalho Novo

10 Contribuir para a redução dos crimes de oportunidade em 10% (42.901) na cidade de São Paulo.

16 Segurança Inteligente
17 Cidade Segura

11 Ampliar em 20% a taxa de atividade física na cidade de São Paulo.

18 São Paulo Cidade Ativa

Metas de Desenvolvimento Humano

Projetos Associados

12 Expandir em 30% (85,5 mil) as matrículas em creche na Rede Municipal de Ensino.

19 Nossa Creche

13 Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

20 Alfabetização
21 Apoio Pedagógico
22 Avaliação Externa
23 Currículo da Cidade de São Paulo
24 Acesso e Permanência
25 São Paulo Educadora

14 Atingir IDEB de 5,8 nos anos finais do Ensino Fundamental.

15 95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.

20 Alfabetização
21 Apoio Pedagógico
22 Avaliação Externa
23 Currículo da Cidade de São Paulo
24 Acesso e Permanência

16 Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental (EF).

Metas de Desenvolvimento Humano

Projetos Associados

- | | |
|---|--|
| 17 100% (46) dos CEUs transformados em polos de inovação em tecnologias educacionais e práticas pedagógicas. | 26 CEU 21 |
| 18 Todo aluno e todo professor em escolas municipais de Ensino Fundamental com acesso à internet de alta velocidade. | 27 Escola Digital |
| 19 Aumentar em 15% (504.535) o público total frequentador dos equipamentos culturais. | 28 Cultura em Parceria
29 Cultura Sampa |
| 20 Aumentar em 15% (142.820) o público frequentador do Sistema Municipal de Bibliotecas. | 30 Biblioteca Viva |
| 21 Garantir 100% de encaminhamentos das denúncias recebidas contra populações vulneráveis. | 10 Direitos Humanos na Cidade
31 Centros de Cidadania |
| 22 Alcançar 150 empresas que façam a adesão voluntária ao selo municipal de princípios de direitos humanos e diversidade na cidade de São Paulo. | 32 Selo de Direitos Humanos e Diversidade |

Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Projetos Associados

- | | |
|---|--|
| 23 Plantar 200 mil árvores no município, com prioridade para as 10 Prefeituras Regionais com menor cobertura vegetal. | 33 Sampa Verde |
| 24 Reduzir em 500 mil toneladas o total dos resíduos enviados a aterros municipais no período de 4 anos, em comparação ao total do período 2013-2016. | 34 Recicla Sampa |
| 25 Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020. | 35 Pedestre Seguro
36 Trânsito Seguro
3 Vida Urgente
37 Mobilidade Inteligente |
| 26 Aumentar em 10% a participação dos modos ativos de deslocamento (de bicicleta, a pé e outros modos ativos), até 2020. | 35 Pedestre Seguro
38 Ciclomobilidade
39 Mutirão Mário Covas e Calçada Nova
37 Mobilidade Inteligente |
| 27 Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020. | 40 Cidade Conectada
41 Transporte Meu
37 Mobilidade Inteligente |
| 28 Reduzir em 15% (156.649 ton) a emissão de CO ₂ , em 50% (37 ton) a emissão de material particulado e em 40% (1.999 ton) a emissão de NO _x pela frota de ônibus municipais até 2020. | 41 Transporte Meu |
| 29 25 mil Unidades Habitacionais entregues para atendimento via aquisição ou via locação social. | 42 Casa da Família
43 Construção ou reforma de Unidades Habitacionais para locação social |
| 30 210 mil famílias beneficiadas por procedimentos de regularização fundiária. | 44 Programa de Regularização Fundiária |
| 31 27.500 famílias beneficiadas com Urbanização Integrada em Assentamentos Precários. | 45 Urbanização Integrada em Assentamentos Precários
46 Cidade Resiliente |
| 32 Reduzir em 15% (3,4 km ²) as áreas inundáveis da cidade. | 47 Controle de Cheias |
| 33 Implantar um novo padrão de uso racional da água e eficiência energética em 100% dos novos projetos de edificações. | 48 Sustentabilidade das Edificações |
| 34 Melhorar as condições de acessibilidade em 200 equipamentos públicos existentes. | 49 Cidade Acessível |
| 35 Valorização do Centro com intervenções urbanísticas visando a requalificação e revitalização de espaços livres e passeios públicos em 145 mil m ² . | 50 Centro Lindo |

Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Projetos Associados

- 36** Reduzir o tempo médio de emissão dos alvarás de aprovação e execução de construções de 532 dias para 210 dias.

- 51** Licença Rápida

Metas de Desenvolvimento Econômico e Gestão

Projetos Associados

- 37** Melhorar a classificação de São Paulo no Mapa de Insegurança Alimentar de Média para Baixa.

- 52** Alimentando SP

- 38** Gerar oportunidades de inclusão produtiva, por meio das ações de qualificação profissional, intermediação de mão de obra e empreendedorismo, para 70 mil pessoas que vivem em situação de pobreza, especialmente para a população em situação de rua.

- 12** CadMais SP
9 Trabalho Novo
53 Trabalho, Emprego e Renda

- 39** Aumentar em 10% (1.353), entre 2017 e 2019, a quantidade de empresas abertas relacionadas à cadeia de economia criativa em comparação ao triênio 2013-2015.

- 54** São Paulo Criativa

- 40** Reduzir o tempo para abertura e formalização de empresas de baixo risco para 5 dias.

- 55** Empreenda Fácil

- 41** Implantar o Padrão Poupatempo em todas as 32 regionais.

- 56** Descomplica SP

- 42** Duplicar os pontos de WiFi Livre (criando mais 120 pontos) na cidade de São Paulo.

- 57** WiFi SP

- 43** Garantir que 100% dos novos processos sejam eletrônicos, reduzindo custos e tempos de tramitação.

- 58** São Paulo Digital

- 44** Viabilizar R\$ 5 bilhões de impacto financeiro para a Prefeitura de São Paulo por meio de projetos de desestatização e de parcerias com o setor privado.

- 59** Plano Municipal de Desestatização
60 São Paulo Cidade do Mundo

- 45** Aumentar em 20% (R\$ 224,58), no período de 2017 a 2020, o investimento público per capita em relação ao período de 2013 a 2016.

- 61** Combate à Sonegação Fiscal
62 Orçamento Sustentável

- 46** Reduzir 20% das despesas operacionais (R\$ 96,6 milhões) em relação ao triênio anterior (2014/2016).

- 63** Gestores da Economia

Metas de Desenvolvimento Institucional

Projetos Associados

- 47** Aumentar em 10% (R\$ 1,17 bilhão) o valor acumulado de Investimento Estrangeiro Direto em relação aos últimos quatro anos.

- 60** São Paulo Cidade do Mundo

- 48** Ampliar em 10% (R\$ 989 milhões) a arrecadação da dívida ativa do município, em relação aos últimos quatro anos.

- 64** São Paulo Sem Dívida Ativa

- 49** Garantir que 100% dos dados publicados pela Prefeitura estejam disponíveis em formato aberto, integrando ferramentas básicas de acessibilidade.

- 65** São Paulo Aberta
66 Acessibilidade Digital

- 50** Aumentar em 50% (2,65) o Índice de Integridade da Prefeitura de São Paulo.

- 67** São Paulo Íntegra e Transparente

- 51** Duplicar as visualizações (34,5 milhões) do portal da Prefeitura Municipal de São Paulo e o número de seguidores nas mídias sociais (300 mil) institucionais.

- 68** Comunica SP

- 52** Reduzir de 90 para 70 dias o tempo médio de atendimento dos cinco principais serviços solicitados às Prefeituras Regionais, em relação aos últimos quatro anos.

- 69** SP 156 Canal Rápido e Direto
70 Asfalto Novo

- 53** Garantir ações concentradas de zeladoria urbana em 200 eixos e marcos estratégicos da cidade de São Paulo.

- 71** Cidade Linda

Anexo 2. Alterações do Programa de Metas 2017-2020

Eixo	Secretaria	Página(s)	Referência	Onde se lê	Lê-se
Social	SMS	31	Em Linhas de Ação - 1.7	Garantir o abastecimento de todas as unidades com os insumos e os medicamentos necessários para o seu funcionamento, reduzindo o índice de desabastecimento médio para níveis aceitáveis (até 15%)	Garantir o abastecimento de todas as unidades com os insumos e os medicamentos necessários para o seu funcionamento, ampliando o índice de abastecimento médio para níveis aceitáveis de 85% (até 15% de desabastecimento)
Social	SMS	39, 56 e 118	Em Linhas de Ação - 2.5	Elaborar e implantar, junto às 6 Coordenadorias Regionais de Saúde, os Planos Regionais de Atenção Integral à Saúde do Homem	Implantar, junto às 6 Coordenadorias Regionais de Saúde, a Política Municipal de Atenção Integral à Saúde do Homem
Social	SMS	39, 56 e 118	Em Linhas de Ação - 2.6	Fortalecer a capacidade de resposta da Atenção Básica no enfrentamento das DCNT por meio de ações de Educação Permanente junto às Coordenadorias de Saúde, com objetivo de elaborar os "Planos Regionais de Educação Permanente para o Enfrentamento das DCNT"	Fortalecer a capacidade de resposta da Atenção Básica no enfrentamento das DCNT por meio de ações de educação permanente junto às Coordenadorias Regionais de Saúde, com objetivo de Enfrentamento das DCNT
Social	SMS	39, 56 e 118	Em Marco ou Indicador - 2.6	Nº de Coordenadorias Regionais de Saúde com Plano de Educação Permanente para o Enfrentamento das DCNT implantado	Nº de capacitações realizadas para enfrentamento das DCNT
Social	SMS	46, 48, 262 e 264	Em Linhas de Ação - 3.5	Organizar as equipes do SAMU em 125 bases descentralizadas integradas às unidades identificadas, conforme nível de complexidade, atendendo as diretrizes da Portaria nº 2657 GM/MS, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS)	Organizar as 122 equipes do SAMU em bases descentralizadas integradas às unidades identificadas, conforme nível de complexidade, atendendo as diretrizes da Portaria nº 2657 GM/MS, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS)

Eixo	Secretaria	Página(s)	Referência	Onde se lê	Lê-se
Social	SMS	454	Em Valor Base - 1.5	17%	10%
Social	SMS	455	Em Descrição do Indicador - 1.7	Taxa de desabastecimento médio das unidades de saúde de itens de responsabilidade municipal	Taxa de abastecimento médio das unidades de saúde de itens de responsabilidade municipal
Social	SMS	455	Em Valor Base - 1.7	30%	70%
Social	SMS	455	Em Consolidado 2017-2020 - 1.7	15%	85%
Social	SMS	455	Em Fórmula de Cálculo - 1.7	Nº de unidades X nº de itens utilizados por unidade desabastecidos (de responsabilidade municipal) / Nº de unidades X Nº total de itens utilizados por unidade (de responsabilidade municipal)	Nº de unidades X nº de itens utilizados por unidade abastecidas (de responsabilidade municipal) / Nº de unidades X Nº total de itens utilizados por unidade (de responsabilidade municipal)
Social	SMS	456	Em Valor Base - 2.2	47%	69%
Social	SMS	456	Em Descrição do Indicador - 2.5	Nº de Coordenadorias Regionais de Saúde com Plano de Atenção Integral a Saúde do Homem implantado	Nº de Coordenadorias Regionais de Saúde com a Política Municipal de Atenção Integral à Saúde do Homem implantada
Social	SMS	457	Em Descrição do Indicador - 2.6	Nº de Coordenadorias Regionais de Saúde com Plano de Educação Permanente para o Enfrentamento das DCNT implantado	Nº de capacitações realizadas para enfrentamento das DCNT
Social	SMS	457	Em Fórmula de Cálculo - 2.12	Nº de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção - OPM fornecidos nos serviços de reabilitação	Nº de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPM) fornecidos nos serviços de reabilitação no ano / Nº OPM fornecidas em 2016
Social	SMS	458	Em Valor Base - 3.1	56%	41,5%
Social	SMS	458	Em Valor Base - 3.2	12%	18,5%
Social	SMS	458	Em Valor Base - 3.3	20%	26%

Eixo	Secretaria	Página(s)	Referência	Onde se lê	Lê-se
Social	SMS	458	Em Valor Base - 3.6	74%	70%
Social	SMS	460	Em Valor Base - 4.6	303	282
Social	SMS	462	Em Valor Base - 7.1	1000	892
Social	SMS	462	Em Valor Base - 7.4	7000	6765
Social	SMS	463	Em Descrição do Indicador - 7.9	Taxa de parto normal nas maternidades sob gestão municipal	Proporção de parto normal nas maternidades sob gestão municipal
Social	SMS	467	Em Valor Base - 11.11	Não Aplicável	1
Humano	SME	159	Em Valor Base	284179	284217
Humano	SME	159	Em Notas Técnicas	O valor base refere-se ao total de matrículas públicas em 31/12/2016.	O valor base refere-se ao total de matrículas públicas garantidas em 31/12/2016. A matrícula garantida se dá pela soma das matrículas efetivas e das matrículas em processo.
Humano	SME	159	Em Descrição do Indicador	1) Número de novas matrículas ofertadas; 2) Percentual de ampliação em relação ao número de matrículas ofertadas em 31/12/2016;	1) Número de novas matrículas garantidas; 2) Percentual de ampliação em relação ao número de matrículas garantidas em 31/12/2016;
Humano	SME	160	Em Regionalização da Meta	Número de novas matrículas ofertadas	Número de novas matrículas garantidas
Humano	SME	162, 163, 473	Em Descrição do Indicador - 19.1	1) Número de novas matrículas ofertadas; 2) Percentual de ampliação em relação ao número de matrículas ofertadas em 31/12/2016;	1) Número de novas matrículas garantidas; 2) Percentual de ampliação em relação ao número de matrículas garantidas em 31/12/2016;
Humano	SME	162	Em Linhas de Ação - 19.4	Ampliar as matrículas de crianças cujas famílias sejam elegíveis ao Programa Bolsa Família em unidades de educação infantil	Ampliar as matrículas de crianças cujas famílias sejam beneficiárias do Programa Bolsa Família em unidades de educação infantil

Eixo	Secretaria	Página(s)	Referência	Onde se lê	Lê-se
Humano	SME	162	Em Indicador - 19.4	Número de matrículas de crianças de famílias em situação de pobreza	Número de matrículas de crianças de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família
Humano	SME	168, 181, 194, 205, 207 e 474	Em Marco ou Indicador - 21.3	Frequência mediana dos alunos do EF matriculados na Sala de Recursos Multifuncionais	Soma do número de alunos atendidos por cada serviço e apoio da educação especial
Humano	SME	170, 183, 196, 207	Em Marco ou Indicador - 22.2	Taxa de resposta da Prova Semestral	Indicadores: 1) Taxa de resposta da Prova Semestral (Ensino Fundamental - Regular), 2) Taxa de resposta da Prova Semestral (Educação de Jovens e Adultos)
Humano	SME	174, 187, 200 e 211	Em Linhas de Ação - 24.3	Fortalecer mecanismos que assegurem o acompanhamento contínuo da frequência escolar pelas unidades educacionais, DREs e SME	Fortalecer mecanismos que assegurem o acompanhamento pedagógico contínuo e efetivo pelas unidades educacionais, DREs e SME
Humano	SME	212	Em Notas Técnicas	Os Centros Educacionais Unificados (CEUs) oferecem educação infantil, ensino fundamental, Educação de Jovens e Adultos (EJA), além de dispor de equipamentos como quadras, bibliotecas e piscinas. O CEU será reconhecido como polo de inovação ao implementar laboratórios de educação digital, experimentação e aprendizagem criativa. Valor acumulado	Os Centros Educacionais Unificados (CEUs) oferecem educação infantil, ensino fundamental, Educação de Jovens e Adultos (EJA), além de dispor de equipamentos como quadras, bibliotecas e piscinas. O CEU será reconhecido como polo de inovação ao colocar em funcionamento o laboratório de educação digital. Valor acumulado

Eixo	Secretaria	Página(s)	Referência	Onde se lê	Lê-se
Humano	SMC	219	Em Notas Técnicas	Há descontinuidade da mensuração da série histórica da frequência de público em alguns equipamentos culturais da cidade na última gestão. No entanto, foi possível chegar a um número base a partir do cálculo médio utilizado naqueles que não apresentavam dados para todo o período	Houve descontinuidade da mensuração da série histórica de frequência de público em alguns equipamentos culturais na última gestão. No entanto, foi possível chegar a um valor base a partir do cálculo médio utilizado nos equipamentos que não apresentavam dados para todo o período. O ideal seria pautar a meta no público total frequentador da gestão passada (2013 a 2016), porém isso não se mostrou viável, pois a coleta sistemática de frequência de público foi priorizada a partir de 2017 somente. Portanto, tomando o ano de 2016 como valor base, será possível fazer a comparação da frequência de público ano a ano, possibilitando, dessa forma, um monitoramento preciso da meta
Humano	SMC	223	Em Linhas de Ação - 29.2	Aumentar em 50% a quantidade de eventos oferecidos nas Casas de Cultura por meio da programação do Circuito Municipal de Cultura	Aumentar em 50% a quantidade de eventos oferecidos nas Casas de Cultura
Humano	SMC	228	Em Linhas de Ação - 30.3	Treinar 100% dos funcionários de atendimento de pelo menos 40 bibliotecas	Implementar novo padrão de atendimento em todas as 54 bibliotecas municipais
Humano	SMC	228	Marco ou indicador - 30.3	Percentual de profissionais capacitados para trabalhar no programa Biblioteca Viva	Percentual de bibliotecas que tiveram seus profissionais capacitados para trabalhar no programa Biblioteca Viva

Eixo	Secretaria	Página(s)	Referência	Onde se lê	Lê-se
Humano	SMC	228	Em Linhas de Ação - 30.8	Garantir que, nas prefeituras regionais onde não há biblioteca do SMB, possa ser realizada uma parceria para abertura e instalação de um Ponto de Leitura	Garantir que, nas prefeituras regionais onde não há biblioteca do SMB, possa ser realizada uma parceria para abertura e instalação de um Ponto de Leitura, especialmente nos distritos com elevada prioridade de implantação de serviços de leitura
Humano	SMC	230	Em Tabela e Mapa - 30.3	Aricanduva 11 (100%) Butantã 4 (100%) Campo Limpo 9(100%) Capela do Socorro 5 (100%) Casa Verde 3 (100%) Ermelino Matarazzo 5 (100%) Freguesia/Brasilândia 13 (100%) Guaianases 10 (100%) Ipiranga 14 (100%) Itaim Paulista 6 (100%) Itaquera 14 (100%) Jabaquara 5 (100%) Jaçanã/Tremembé 5 (100%) Lapa 9 (100%) Mooca 27 (100%) Penha 10 (100%) Perus 6 (100%) Pinheiros 14 (100%) Pirituba/Jaraguá 10 (100%) Santana/Tucuruvi 18 (100%) Santo Amaro 15 (100%) São Miguel Paulista 5 (100%) Sapopemba 4 (100%) Sé 13 (100%) Vila Maria/ Vila Guilherme 5 (100%) Vila Mariana 7 (100%) Vila Prudente 5 (100%)	Aricanduva 3 Butantã 1 Campo Limpo 2 Capela do Socorro 1 Casa Verde 2 Ermelino Matarazzo 1 Freguesia do Ó/Brasilândia 2 Guaianases 2 Ipiranga 3 Itaim Paulista 1 Itaquera 3 Jabaquara 1 Jaçanã/Tremembé 1 Lapa 2 Mooca 6 Penha 2 Perus 1 Pinheiros 3 Pirituba/Jaraguá 2 Santana/Tucuruvi 4 Santo Amaro 2 São Miguel Paulista 1 Sapopemba 1 Sé 2 Vila Maria/Vila Guilherme 1 Vila Mariana 2 Vila Prudente 2

Eixo	Secretaria	Página(s)	Referência	Onde se lê	Lê-se
Humano	SMDHC	236	Em Notas Técnicas	Para fins desta meta, entende-se por população em situação de vulnerabilidade pessoas sob risco social e DE, em especial população LGBT, negros, mulheres, migrantes, população de rua, população indígena, crianças e adolescentes, jovens, idosos, vítimas de trabalho análogo à escravidão entre outros, inclusive aqueles que pertençam a dois ou mais destes grupos, entre outros. No balcão de atendimento da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), foram encaminhadas 75% das denúncias em 2016. Esse percentual considera pedido de orientações e encaminhamentos que obtiveram resultado dentro do escopo das demandas realizadas. Na maior parte das vezes, as demandas estão relacionadas com atividades que não dizem respeito à SMDHC, mas a outros órgãos públicos. O desafio dessa meta – garantir 100% de encaminhamentos das denúncias recebidas referentes a populações vulneráveis – é manter a qualidade do atendimento ao mesmo tempo em que se amplia e se descentraliza significativamente o acesso ao atendimento, com ganhos de eficiência	Para fins desta meta, entende-se por população em situação de vulnerabilidade pessoas sob risco social e econômico, em especial população LGBT, negros, mulheres, migrantes, população de rua, população indígena, crianças e adolescentes, jovens, idosos, vítimas de trabalho análogo à escravidão entre outros, inclusive aqueles que pertençam a dois ou mais destes grupos, entre outros. No balcão de atendimento da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), foram encaminhadas 75% das denúncias em 2016. O desafio dessa meta – garantir 100% de encaminhamentos das denúncias recebidas referentes a populações vulneráveis – é manter a qualidade do atendimento ao mesmo tempo em que se amplia e se descentraliza significativamente o acesso ao atendimento, com ganhos de eficiência

Eixo	Secretaria	Página(s)	Referência	Onde se lê	Lê-se
Humano	SMDHC	240	Em Linhas de Ação - 31.3	Divulgar o trabalho dos centros com a comunidade ao seu redor por meio de oficinas temáticas e materiais de comunicação	Divulgar o trabalho dos Centros junto a comunidade e a rede de serviços públicos local
Humano	SMDHC	240	Em Linhas de Ação - 31.7	Realizar a manutenção e acompanhamento dos Centros de Cidadania de modo a garantir a qualidade do serviço prestado	Realizar a manutenção e acompanhamento dos Centros de modo a ampliar o acesso da população-alvo aos serviços prestados e melhorar a sua qualidade
Humano	SMDHC	241	Em Notas Técnicas	Selo incluirá requisitos sobre força de trabalho diversa e inclusiva nas empresas	• O Selo é uma política de reconhecimento de boas práticas de empresas em matéria de políticas inclusivas e promoção de diversidade. O Selo será distribuído por categorias, levando em conta as áreas temáticas da SMDHC. As categorias serão subdivididas em dimensões (porta de entrada, políticas internas, cadeia produtiva e promoção pública da diversidade). Recortes de marcadores sociais da diferença (raça, gênero e sexualidade) serão fatores transversais às categorias. • As empresas reconhecidas pelo Selo serão as empresas contabilizadas na Meta. Serão 50 prêmios anuais previstos para 2018, 2019 e 2020. O evento anual de premiação pretende ser um encontro de grande visibilidade, no qual as empresas poderão apresentar suas práticas reconhecidas. Além disso, o evento será uma oportunidade de avançar no debate público de políticas inclusivas no setor privado e dar visibilidade às demais iniciativas da "DiverCidade". As Coordenações temáticas da SMDHC terão autonomia para realizarem eventos próprios. • As empresas cujas práticas são reconhecidas pelo Selo farão parte de uma rede de troca de experiências com encontros periódicos para aproximar as empresas dos programas, políticas e equipamentos da Prefeitura de São Paulo. A troca de experiências incentivará a adoção de políticas inclusivas pelas empresas, enquanto a aproximação com a Prefeitura fomentará a identificação de parcerias entre as empresas e a Prefeitura para promover a empregabilidade e empreendedorismo de pessoas beneficiárias de programas e políticas públicas.

Eixo	Secretaria	Página(s)	Referência	Onde se lê	Lê-se
Humano	SMDHC	241	Em Descrição do Indicador	Número de empresas que façam adesão ao modelo de políticas afirmativas na Força de trabalho	Número de empresas que façam adesão ao modelo de incentivo de políticas inclusivas na força de trabalho e de promoção da diversidade
Humano	SMDHC	241	Em Fonte	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania e Fundação Getúlio Vargas	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
Humano	SMDHC	242	Em Nome Descritivo	Implementar sistema de incentivo à adoção de políticas afirmativas da força de trabalho no setor privado	Implementar sistema de incentivo à adoção de políticas de inclusão da força de trabalho no setor privado e de promoção da diversidade
Humano	SMDHC	242	Em Resultados Esperados	Espera-se que populações desfavorecidas tenham mais oportunidades de empregabilidade e empreendedorismo	Espera-se que grupos em situação de vulnerabilidade tenham mais oportunidades de inclusão na força de trabalho no setor privado e sejam beneficiários de ações de promoção de diversidade
Humano	SME	473	Em Valor Base - 19.4	73686	92374
Humano	SME	473	Em Valor Base - 19.1	23394	284217
Humano	SME	474	Em Unidade de Medida - 21.3	%	Unidade
Humano	SME	474	Em Fórmula de Cálculo - 21.3	Mediana da frequência dos alunos matriculados no AEE na SRM	Soma do número de alunos atendidos em cada um dos serviços e apoios da educação especial
Humano	SME	474	Em Consolidado 2017-2020 - 21.3	0,75	17580
Humano	SME	474	Em Valor Base - 21.3	n/d	16704
Humano	SME	474	Em Ano Base - 21.3	-	2016

Eixo	Secretaria	Página(s)	Referência	Onde se lê	Lê-se
Humano	SME	475	Em Fórmula de Cálculo - 22.2	(Alunos respondentes / Total de alunos público alvo da prova) * 100	1) (Alunos respondentes do EF Regular/ Total de alunos público alvo da prova - EF Regular) * 100, 2) (Alunos respondentes da EJA / Total de alunos público alvo da prova - EJA)
Humano	SMC	479	Em Descrição do Indicador 29.2	Variação percentual no número de eventos do Circuito Municipal de Cultura realizados nas Casas de Cultura	Variação percentual no número de eventos realizados nas Casas de Cultura
Humano	SMC	479	Em Fórmula de Cálculo 29.2	Número final de eventos do Circuito realizados nas CDC - Número inicial de eventos do Circuito realizados nas CDC) / Número inicial de eventos do Circuito realizados nas CDC *100	Número final de eventos realizados nas CDC - Número inicial de eventos realizados nas CDC) / Número inicial de eventos realizados nas CDC *100
Humano	SMC	480	Descrição do Indicador - 30.3	Taxa percentual de profissionais capacitados para trabalhar no programa Biblioteca Viva	Percentual de bibliotecas que tiveram seus profissionais capacitados para trabalhar no programa Biblioteca Viva
Humano	SMC	480	Fórmula de Cálculo - 30.3	Números de profissionais de atendimento capacitados / Número total de profissionais de atendimento *100	Número de bibliotecas que tiveram seus profissionais capacitados / Número total de bibliotecas *100
Humano	SMC	480	Consolidado 2017-2020 - 30.3	100% (252 profissionais)	100% (54 bibliotecas)
Humano	SMC	481	Em Fórmula de Cálculo - 30.8	Soma dos Pontos de Leitura abertos e instalados "nas regionais que não possuem bibliotecas do SMB"	Soma dos Pontos de Leitura abertos e instalados nos distritos com prioridade de implantação de serviços de leitura
Humano	SMDHC	482	Em Valor Base - 31.7	12.000	15.244
Humano	SMDHC	482	Em Fórmula de Cálculo - 31.7	Número acumulado de pessoas atendidas pelos Centros de Atendimento vinculados à Secretaria de Direitos Humanos em Cidadania"	Número de atendimentos realizados pela rede de serviços de Direitos Humanos com exceção dos Núcleos de Direitos Humanos

Eixo	Secretaria	Página(s)	Referência	Onde se lê	Lê-se
Urbano e Meio Ambiente	SMPR-AMLURB	251	Em Linhas de Ação - 34.8	Assinar 3 parcerias e acordos setoriais municipais para implantação efetiva da logística reversa	Assinar pelo menos 3 termos de compromissos ou adesões em acordos setoriais para implantação efetiva da logística reversa
Urbano e Meio Ambiente	SMT	254, 289 e 485	Em Marco ou Indicador - 35.1	Número de vias conectadas a estações ou terminais de transporte público	Rede prioritária para pedestres estruturada
Urbano e Meio Ambiente	SMT	254, 289 e 485	Em Linhas de Ação - 35.2	Criar manuais que definam (...)	Criar manual que defina critérios de implementação e uso para os equipamentos para pedestres
Urbano e Meio Ambiente	SMT	254, 289 e 485	Em Marco ou Indicador - 35.2	Número de manuais publicados	Manual publicado
Urbano e Meio Ambiente	SMT	255	Em Tabela e Mapa - 35.3	Lapa 2 Penha 1 Perus 1 A Definir 1 Pinheiros 1 São Miguel Paulista 1 Sé 5	Lapa 2 Mooca 1 Penha 1 Santana / Tucuruvi 1 S. Miguel Paulista 1 Sé 3 A definir 1
Urbano e Meio Ambiente	SMT	256	Em Tabela e Mapa - 35.4	Ipiranga 1 Itaquera 1 Lapa 1 Sé 1 Vila Mariana 3	Ipiranga 1 Lapa 1 Pinheiros 1 Sé 1 Vila Mariana 3
Urbano e Meio Ambiente	SMT	257	Em Tabela e Mapa - 35.5	Aricanduva 6 Capela do Socorro 1 Mooca 1	Campo Limpo 2 Capela do Socorro 2 Itaim Paulista 1 M'Boi Mirim 1 Mooca 1 S. Miguel Paulista 1
Urbano e Meio Ambiente	SMT	259	Em Orçamento	0,3 milhões	0,58 milhão
Urbano e Meio Ambiente	SMT	259	Em Orçamento Linha "Custeio" coluna "Recursos Próprios"	0,6 milhões	0,63 milhão
Urbano e Meio Ambiente	SMT	259	Em Orçamento Linha "Custeio" coluna "Recursos Próprios"	15,8 milhões	18,29 milhões

Eixo	Secretaria	Página(s)	Referência	Onde se lê	Lê-se
Urbano e Meio Ambiente	SMT	271, 279 e 295	Em Linhas de Ação - 37.3	Desenvolver e implementar ferramenta tecnológica para dispositivos móveis para avaliação consecutiva (...)	Desenvolver e implementar ferramenta tecnológica para avaliação consecutiva (...)
Urbano e Meio Ambiente	SMT	271, 279 e 295	Em Linhas de Ação - 37.4	Conduzir programa de residência de 70 projetos de tecnologia (...)	Conduzir 70 projetos de tecnologia na área de transportes, mobilidade e segurança no trânsito no âmbito do Laboratório de Inovação em Mobilidade da cidade de São Paulo (MobiLab)
Urbano e Meio Ambiente	SMT	271, 279, 295 e 486	Em Marco ou Indicador - 35.2	Número de startups incubadas	Número de projetos de tecnologia conduzidos
Urbano e Meio Ambiente	SMT	272	Em Fórmula de Cálculo	$\{[(\text{Percentual em 2020} - \text{Intervalo de Confiança}) - \text{Percentual em 2017}] / \text{Percentual em 2017}\} * 100$	$\{[(\text{percentual obtido na pesquisa de 20XX} - \text{margem de erro da pesquisa}) - 36,54] / 36,54\} * 100$
Urbano e Meio Ambiente	SMT	275 e 487	Em Marco ou Indicador - 38.2	Número de estações implantadas	Número de bicicletas disponíveis no sistema
Urbano e Meio Ambiente	SMT	280	Em Descrição do Indicador	Somatória das distâncias percorridas pelos passageiros de transporte público coletivo no território de São Paulo, em viagens com origem e destino no município de São Paulo ou origem no município de São Paulo e destino na Região Metropolitana, dividido pela população do município	Distância média percorrida, em quilômetros e ao ano, por cada munícipe em viagens com origem e destino no município de São Paulo (por ônibus municipais ou metrô) ou com origem no município e destino na Região Metropolitana de São Paulo (no caso dos trens metropolitanos) Indicador = $(\text{passageiro} * \text{Km do Metrô}) + (\text{passageiro} * \text{km da CPTM}) + (\text{passageiro} * \text{km da SP-Trans}) / \text{população do município de São Paulo}$ Obs.: $\text{passageiro} * \text{km} = \sum (\text{passageiro 1} * \text{distância percorrida pelo passageiro 1 em Km, passageiro 2} * \text{distância percorrida pelo passageiro 2 em Km, passageiro 3} * \text{distância percorrida pelo passageiro 3 em Km, ... passageiro n} * \text{distância percorrida pelo passageiro n em Km})$

Eixo	Secretaria	Página(s)	Referência	Onde se lê	Lê-se
Urbano e Meio Ambiente	SMT	280	Em Fórmula de Cálculo	{ [(pax.km de 2020) / hab de 2020] - [(pax.km de 2016) / hab de 2016] } / [(pax.km de 2016) / hab de 2016] } . 100	[(Indicador alcançado em 20XX - 2.653) / 2.653] * 100
Urbano e Meio Ambiente	SMT	280	Em Unidade de Medida	pax.km / hab	km

Urbano e Meio Ambiente	SMT	280	Em Notas Técnicas	NOTA TÉCNICA	
------------------------	-----	-----	-------------------	--------------	--

Lê-se

O indicador de uso do transporte público é a somatória do produto de cada passageiro pela sua respectiva distância percorrida, em quilômetros, (pax x km total) em cada um dos três sistemas de transporte (ônibus municipais - SPTrans, trens metropolitanos - CPTM e Metrô) ponderada pela população residente na cidade de São Paulo (de acordo com projeções da Fundação SEADE).

pax * km é calculado para cada um dos sistemas, considerando: 1) SPTrans – Inclusão de todas as viagens realizadas por passageiros no sistema. 2) Metrô – Inclusão de todas as viagens realizadas por passageiros no sistema. 3) CPTM – Inclusão de viagens: i) com origem e destino no município de São Paulo; ii) com origem em São Paulo e destino em outros municípios da Região Metropolitana de São Paulo, mas apenas na sua extensão percorrida dentro dos limites deste município e a consequente projeção da viagem de retorno, também apenas considerada a distância percorrida em solo paulistano. Exclusão das viagens: i) com origem e destino fora do município de São Paulo (consideram-se os pontos de embarque e desembarque, ainda que o trajeto passe pelo território paulistano); ii) origem em outros municípios e destino em São Paulo (e sua projeção de retorno), porque o índice tem como denominador a população residente em São Paulo, sendo incorreto, assim, considerar viagens de usuários cuja origem (e residência) se dê em polos geradores situados em locais cuja população não está sendo considerada para relativização do índice. 4) EMTU – Exclusão de todas as viagens do sistema, mesmo aquelas com origem e destino em São Paulo. Considera-se que estas representam distorção do sistema como concebido e cuja consideração para estabelecimento do valor base se mostraria incorreta, visto que se pretende eliminar estas distorções. Ademais, a somatória das viagens realizadas pela EMTU com origem e destino em São Paulo representa apenas 0,53% do total de viagens geradas no município e 1,41% quando considerados apenas os deslocamentos por transporte coletivo (Pesquisa de Mobilidade do Metrô de 2012).

Portanto, Indicador = (passageiro*Km do Metrô) + (passageiro*km da CPTM) + (passageiro*km da SPTrans) / população do município de São Paulo

Obs.: passageiro*km = $\sum$ (passageiro 1 * distância percorrida pelo passageiro 1 em Km, passageiro 2 * distância percorrida pelo passageiro 2 em Km, passageiro 3 * distância percorrida pelo passageiro 3 em Km, ... passageiro n * distância percorrida pelo passageiro n em Km)

As distâncias percorridas nas viagens em cada um dos sistemas são estimadas a partir de uma ferramenta denominada Emme, que se constitui de um sistema completo de modelagem que possibilita gerar previsões da demanda por transportes em escala urbana, regional e nacional, que é usado em mais da metade das cidades mais populosas do mundo e executa alguns dos modelos de previsão da demanda por transportes mais complexos do mundo. O Emme calcula a distância que cada usuário de transporte percorre em cada modo de transporte de que fez uso, promovendo alocações de viagens com base na matriz de origem e destino - levando em conta o tempo de viagem de cada modo, custo, tempo de espera, tempo de transferência etc. A simulação é sempre realizada segundo a hora pico da manhã, hoje correspondente a 11% da utilização do transporte ao longo do dia.

Eixo	Secretaria	Página(s)	Referência	Onde se lê	Lê-se
Urbano e Meio Ambiente	SEHAB	304	Em Nota sobre a fonte dos recursos do Projeto	Este projeto depende de recursos de outros entes para a construção de 24 mil Unidades Habitacionais	Caso a realização deste projeto seja com recursos próprios, o total de unidades previstas será de 6.486 unidades habitacionais
Urbano e Meio Ambiente	SEHAB	310	Em Linhas de Ação - 44.2	Entregar títulos de garantia de direito de propriedade (Termos de Quitação ou Contratos de Compra e Venda) para 30 mil famílias	Ofertar títulos de garantia de direito de propriedade (Termos de Quitação, Contratos de Compra e Venda, ou outros instrumentos contratuais) para 30.000 famílias
Urbano e Meio Ambiente	SEHAB	311	Em Fórmula de Cálculo	Soma das Unidades Habitacionais entregues (por meio de programas habitacionais e parcerias firmada	Soma do número de famílias atendidas por pelo menos um dos serviços e ou obras que compõem as intervenções de alta, média e baixa complexidade, contando a família uma única vez
Urbano e Meio Ambiente	SMSO	333	Em Tabela e Mapa	Vazio na Prefeitura Regional da Mooca	Valor "1" na Prefeitura Regional da Mooca
Urbano e Meio Ambiente	SMPED	341	Em Tabela e Mapa	São Mateus 14	São Mateus 17
Urbano e Meio Ambiente	SMPED	341	Em Tabela e Mapa	São Miguel Paulista 17	São Miguel Paulista 16
Urbano e Meio Ambiente	SMT	487	Em Consolidado 2017-2020 - 38.2	2.570	25000
Econômico e Gestão	SMTE	365	Em Linhas de Ação - 53.3	Publicar o programa municipal de capacitação para o mundo do trabalho, conduzido pela Fundação Paulistana de Educação Tecnologia e Cultura e envolvendo atores como Comissão Municipal de Emprego, instituições de ensino públicas e privadas	Publicar o programa municipal de qualificação social e profissional
Econômico e Gestão	SMTE	376	Em Linhas de Ação - 55.13	Implantar o Sampa.Digital - portal de acesso às compras públicas para empreendedores	Implantar o Sampa.Digital - portal de fomento ao ecossistema empreendedor

Eixo	Secretaria	Página(s)	Referência	Onde se lê	Lê-se
Econômico e Gestão	SMIT	427	Em Marco ou Indicador - 69.9	Índice de Qualidade de Inserção	Índice de Qualidade de Resposta
Econômico e Gestão	SMIT	500	Em Consolidado 2017-2020 - 58.1	100% (960)	100% (900)
Econômico e Gestão	SMIT	500	Em Valor Base - 58.1	42% (412)	16% (150)
Econômico e Gestão	SMIT	506	Em Consolidado 2017-2020 - 69.9	0,98	0,95
Econômico e Gestão	SMIT	506	Em Valor Base - 69.9	94%	85%
Eixo Institucional	SMRI	405 e 392	Em Linhas de Ação - 60.3	Realizar pelo menos 10 missões ao exterior ao ano, com objetivo de promover o intercâmbio técnico, comercial e captação de recursos internacionais para a cidade de São Paulo	Realizar pelo menos 20 missões ao exterior ao ano, com objetivo de promover o intercâmbio técnico, comercial e captação de recursos internacionais para a cidade de São Paulo
Eixo Institucional	SMRI	405 e 392	Em Marco ou Indicador - 60.8	Nº de ações de promoção local, nacional e internacional realizadas	Nº de cidades estratégicas com ações de promoção realizadas
Eixo Institucional	SMJ	408	Em Linhas de Ação - 64.5	Ampliar em 50% (30.0000) o número de Certidões de Dívida Ativa protestadas	Ampliar em 50% (30.0000) a quantidade (número) mensal de Certidões de Dívida Ativa protestadas em relação à quantidade mensal base de 2016
Eixo Institucional	SMJ	408	Em Tabela e Mapa	Percentual de Certidões da Dívida Ativa Protestadas	Aumento percentual da quantidade (número) de Certidões da Dívida Ativa Protestadas em relação à quantidade mensal base de 2016
Eixo Institucional	SMJ	413	Em Linhas de Ação - 65.6	Desenvolver uma rede de Governo Aberto com servidores que envolva todas as secretarias, entes e equipamentos municipais, para fomentar iniciativas transversais de governo aberto, com ao menos dois servidores por secretaria	Desenvolver uma rede de Governo Aberto composta por agentes públicos municipais para fomentar iniciativas de governo aberto, integrada por ao menos dois representantes dos órgãos e entidades da administração pública municipal

Eixo	Secretaria	Página(s)	Referência	Onde se lê	Lê-se
Eixo Institucional	SMRI	413	Em Marco ou Indicador - 65.1	Nº de reuniões realizadas	Nº de reuniões semestrais realizadas
Eixo Institucional	SMRI	413	Em Marco ou Indicador - 65.2	Nº de relatórios publicados	Nº de relatórios semestrais publicados
Eixo Institucional	SMJ	414	Em Linhas de Ação - 65.8	Realizar 22 diagnósticos setorializados para mapeamento das bases de dados produzidas, sendo 01 por cada órgão da Administração Direta	Realizar 22 diagnósticos setorializados para mapeamento das bases de dados produzidas, sendo 01 por cada Secretaria Municipal
Eixo Institucional	SMJ	414	Em Linhas de Ação - 65.11	Oferecer 01 curso por trimestre de Gestão da Informação e Abertura de Dados Públicos junto à EMASP, capacitando no mínimo 120 gestores e servidores por ano	Oferecer pelo menos 01 curso por trimestre de Gestão da Informação e Abertura de Dados Públicos junto à EMASP, capacitando no mínimo 120 servidores por ano
Eixo Institucional	SMRI	501	Em Descrição do Indicador - 60.8	Nº de ações de promoção local, nacional e internacional realizadas	Nº de cidades estratégicas com ações de promoção realizadas
Eixo Institucional	SMRI	501	Em Fórmula de Cálculo - 60.8	Soma de ações de promoção local, nacional e internacional	Soma de cidades estratégicas com ações de promoção local, nacional e internacional realizadas
Eixo Institucional	SMJ	503	Em Descrição do Indicador - 64.5	(número de certidões de dívida ativa protestadas/ total de certidões de dívida ativa) x100	Aumento percentual da quantidade mensal de Certidões da Dívida Ativa protestadas em relação a quantidade mensal base de 2016
Eixo Institucional	SMJ	503	Em Fórmula de Cálculo - 64.5	(número de certidões de dívida ativa protestadas/ total de certidões de dívida ativa) x100	[(quantidade mensal de certidões da dívida ativa protestadas no período/quantidade mensal de certidões da dívida ativa protestadas no ano base) - 1]x100
Eixo Institucional	SMJ	503	Em Fórmula de Cálculo - 66.7	24	22
Eixo Institucional	SMRI	503	Em Descrição do Indicador - 65.1	Soma das reuniões realizadas por semestre	Soma das reuniões semestrais realizadas nas Prefeituras Regionais

Eixo	Secretaria	Página(s)	Referência	Onde se lê	Lê-se
Eixo Institucional	SMRI	503	Em Fórmula de Cálculo - 65.2	Soma dos relatórios publicados	Soma dos relatórios semestrais publicados pelas Prefeituras Regionais
Eixo Institucional	SMJ	504	Em Valor Base - 65.13	4	Não se aplica
Eixo Institucional	SMPED	504	Em Fórmula de Cálculo - 66.7	Total de secretarias municipais que firmaram acordo de cooperação técnica para melhorar a acessibilidade digital de seus sites/ Total de secretarias municipais existentes	Total de secretarias municipais que firmaram parceria para melhorar a acessibilidade digital de seus sites/ Total de secretarias municipais existentes
Eixo Institucional	SMJ	505	Em Consolidado 2017-2020 - 67.4	183	162
Eixo Institucional	SMJ	505	Em Consolidado 2017-2020 - 67.6	183	83
DS/DH	SMDHC	101 e 237	Em Nome Descritivo	Implementar balcões de cidadania (pontos de Direitos Humanos) em toda cidade	Implementar núcleos de Direitos Humanos em toda cidade
DS/DH	SMDHC	102, 238 e 466	Em Marco ou Indicador - 10.2	Equipes constituídas de acordo com cronograma (indicador de monitoramento)	Número de equipes constituídas
DS/DH	SMDHC	102 e 238	Em Linhas de Ação - 10.3	Realizar a formação das equipes de atendimento dos balcões de cidadania	Realizar a formação das equipes de atendimento dos núcleos de Direitos Humanos
DS/DH	SMDHC	102 e 238	Em Linhas de Ação - 10.4	Implementar balcões de cidadania nas zonas da cidade por meio de parcerias com outros órgãos de atendimento ao munícipe	Implementar núcleos de Direitos Humanos nas zonas da cidade por meio de parcerias com outros órgãos de atendimento ao munícipe
DS/DH	SMDHC	102 e 238	Em Linhas de Ação - 10.5	Implementar sistema de agendamento para uso do balcão de cidadania que permita atendimento na sua zona por uma equipe especializada	Implementar sistema de agendamento para uso dos núcleos de Direitos Humanos que permita atendimento na sua zona por uma equipe especializada
DS/DH	SMDHC	102, 238 e 466	Em Marco ou Indicador - 10.4	Número de balcões de cidadania implantados	Implementar núcleos de Direitos Humanos nas zonas da cidade por meio de parcerias com outros órgãos de atendimento ao munícipe
DS/DH	SMDHC	102, 238, 466	Em Marco ou Indicador - 10.7	Índice de satisfação do usuário do balcão de cidadania	Índice de satisfação do usuário dos núcleos de Direitos Humanos

Eixo	Secretaria	Página(s)	Referência	Onde se lê	Lê-se
DS/DH	SMDHC	466	Em Fórmula de Cálculo - 10.3	Número total de equipes de atendimento dos balcões de cidadania participantes das atividades de formação continuada promovidas pela Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania	Número total de equipes de atendimento dos núcleos de Direitos Humanos participantes das atividades de formação continuada promovidas pela Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania
DS/DH	SMDHC	466	Em Fórmula de Cálculo - 10.4	Número total de balcões de cidadania implantados no período de 2017 a 2020	Número total de núcleos de Direitos Humanos implantados no período de 2017 a 2020
DS/DH	SMDHC	466	Em Fórmula de Cálculo - 10.7	Percentual de satisfação do usuário do balcão de cidadania observado	Percentual de satisfação do usuário dos núcleos de Direitos Humanos observado
Social	SMS	86	Em Marco ou Indicador - 7.9	Taxa de parto normal nas maternidades sob gestão municipal	Proporção de parto normal nas maternidades sob gestão municipal
Humano	SME	474	Em Descrição do Indicador - 21.3	Frequência mediana dos alunos do EF matriculados na Sala de Recursos Multifuncionais	Soma do número de alunos atendidos por cada serviço e apoio da educação especial
Humano	SMDHC	482	Em Consolidado 2017-2020 - 31.7	55.000	83.836
Econômico e Gestão	SMTE	354	Em Linhas de Ação - 52.1	Aumentar em 50% a captação de alimentos junto as iniciativas privadas parceiras (Supermercados, atacadistas, varejistas, etc.) e nos espaços públicos (feiras livres, mercados e sacolões)	Aumentar em 50% a captação de alimentos junto as iniciativas privadas parceiras (Supermercados, atacadistas, varejistas, etc.) e nos espaços públicos (feiras livres, mercados e sacolões), entre 2017 e 2020 em relação ao período 2013-2016
Econômico e Gestão	SMTE	452	Em Projeto 52 - Alimentando SP	Aumentar em 50% a captação de alimentos junto as iniciativas privadas parceiras (Supermercados, atacadistas, varejistas, etc.) e nos espaços públicos (feiras livres, mercados e sacolões)	Aumentar em 50% a captação de alimentos junto as iniciativas privadas parceiras (Supermercados, atacadistas, varejistas, etc.) e nos espaços públicos (feiras livres, mercados e sacolões), entre 2017 e 2020 em relação ao período 2013-2016
Econômico e Gestão	SMIT	506	Em Descrição do Indicador - 69.9	Índice de Qualidade de Inserção	Índice de Qualidade de Resposta

Anexo 3. Erratas do Programa de Metas 2017-2020

Eixo	Secretaria	Página(s)	Referência	Onde se lê	Lê-se
Social	SMADS	128	Em Marco ou Indicador - 13.2	Indicador: Diagnóstico efetuado	Marco: Diagnóstico efetuado
Social	SMADS	128	Em Marco ou Indicador - 13.3	Marco: Unidades reordenadas conforme diagnóstico	Indicador: Unidades reordenadas conforme diagnóstico
Social	SMDHC	131	Em Marco ou Indicador - 14.1	Nº de participantes concluintes	Número de idosos concluintes dos cursos da UAPI
Social	SMS	458	Consolidado 2017-2020 - 3.2	41,70%	50%
Social	SMS	462	Em Frequência - 6.6	Ano	Anual
Social	SMS	463	Em Valor Base - 7.9	66,2	66,20%
Social	SMS	63; 65; 71; 73; 80; 83; 90; 92	Em Marco ou Indicador - 4.6	Percentual de UBS cobertas por Teleconsultores	Número de UBSs cadastradas no Telessaúde
Social	SMDHC	469	Em Descrição do Indicador - 14.1	Nº de participantes concluintes	Número de idosos concluintes dos cursos da UAPI
Humano	SME	172; 185; 198; 209	Em Marco ou Indicador - 23.6	Porcentagem de POEs (...)	Porcentagem de POEs (...)
Humano	SME	207	Em 21.1	21.1	22.1
Humano	SME	207	Em 21.2	21.2	22.2
Humano	SME	207	Em 21.3	21.3	22.3
Humano	SME	207	Em 21.4	21.4	22.4
Humano	SME	207	Em 21.5	21.5	22.5
Humano	SME	214	Em Marco ou Indicador - 26.2	Porcentagem de POEs (...)	Porcentagem de POEs (...)
Humano	SME	473	Descrição do Indicador	19.2	19.4
Humano	SMC	223	Em 29.6	Sem ícone de participação popular	Com ícone de participação popular

Eixo	Secretaria	Página(s)	Referência	Onde se lê	Lê-se
Humano	SMC	223	Em 29.8	Sem ícone de regionalizado	Com ícone de regionalizado
Humano	SMC	223	Em Linhas de Ação - 29.1	Requalificaçãode	Requalificação de
Humano	SMDHC	239	Em Situação Encontrada	(...) sendo 3 voltados à Promoção da Igualdade Racial (...)	(...) sendo 3 Centros de Referência de Promoção da Igualdade Racial (...)
Humano	SMDHC	240	Em Linhas de Ação - 31.6	Ampliar em 3 unidades os Centros de Promoção da Igualdade Racial	Ampliar em 3 unidades os Centros de Referência de Promoção da Igualdade Racial
Humano	SMDHC	240	Em Linhas de Ação - 31.2	Formar as equipes dos centros existentes em relação a melhoria de processo de aumento de eficácia no atendimento	Formar as equipes dos Centros existentes em relação à melhoria do serviço e aumento da eficácia no atendimento
Humano	SMDHC	451	Em Projeto 31 - Centros de Cidadania	Ampliar em 3 unidades os Centros de Promoção da Igualdade Racial	Ampliar em 3 unidades os Centros de Referência de Promoção da Igualdade Racial
Humano	SMDHC	481	Em Fórmula de Cálculo - 31.2	Número acumulado de equipes dos centros de atendimento vinculados (...)	Número acumulado de equipes dos Centros de atendimento vinculados (...)
Humano	SMDHC	482	Em Descrição do Indicador - 31.6	Número de Centros de Promoção da Igualdade Racial entregues	Número de Centros de Referência de Promoção da Igualdade Racial
Humano	SMDHC	482	Em Fórmula de Cálculo - 31.6	Número acumulado de Centros de Promoção da Igualdade Racial implantados no período	Número acumulado de Centros de Referência de Promoção da Igualdade Racial implantados no período
Humano	SME	473	Em Linha de Ação Relacionada	19.2	19.4
Humano	SME	476	Em Descrição do Indicador - 23.6	% de POEIs do EF (...)	% de POIEs do EF (...)
Humano	SME	476	Em Fórmula de Cálculo - 23.6	% (POEIs do EF (...)) / Total de POEIs (...)	POIEs do EF (...) / Total de POIEs (...)
Humano	SME	477	Em Descrição do Indicador - 26.2	% de POEIs (...)	% de POIEs (...)
Humano	SME	477	Em Fórmula de Cálculo - 26.2	POEIs dos CEUS (...) / Total de POEIs (...)	POIEs dos CEUS (...) / Total de POIEs (...)
Humano	SMC	480	Em Valor Base - 29.9	112	108

Eixo	Secretaria	Página(s)	Referência	Onde se lê	Lê-se
Humano	SMC	480	Em Valor Base - 30,1	Três bibliotecas (5,55%)	Sete bibliotecas (13%)
Urbano e Meio Ambiente	SMT	23	Em Projetos Associados	35 Pedestre Seguro - vinculado à meta 27	35 Pedestre Seguro - vinculado à meta 26
Urbano e Meio Ambiente	SMT	252	Em Descrição do Indicador	O indicador considera óbitos ocorridos até 30 dias após o acidente de trânsito e a média de ocorrências nos 12 meses anteriores.	O indicador considera óbitos ocorridos até 30 dias após o acidente de trânsito e o total de ocorrências nos 12 meses anteriores
Urbano e Meio Ambiente	SMT	270	Em Situação Encontrada	O MobiLab - Laboratório de Mobilidade Urbana e Protocolos Abertos (...)	O MobiLab - Laboratório de Inovação em Mobilidade da cidade de São Paulo - é (...)
Urbano e Meio Ambiente	SMT	272	Em Descrição do Indicador	(...) acrescido de 2,5% pontos percentuais de oscilação para mais ou menos referentes ao intervalo de confiança da pesquisa.	(...) acrescido de 2,5 pontos percentuais, referentes à margem de erro da pesquisa.
Urbano e Meio Ambiente	SMT	275	Em Linhas de Ação	382	38.2
Urbano e Meio Ambiente	SMT	275	Em Linhas de Ação - 38.3	(...) visando a atingirmos índice de conectividade de 90%.	(...) visando atingir um índice de conectividade de 90%
Urbano e Meio Ambiente	SMT	286	Em Situação Encontrada	(...) Atualmente, a contratação para o subsistema local é suprida por meio de contratos emergenciais e a contratação do subsistema estrutural encontra-se próxima de seu término de renovações contratual públicos e acessibilidade na cidade, devem ser vistos como ações fundamentais para melhorar a mobilidade urbana em São Paulo.	(...) Atualmente, a contratação para o subsistema local é suprida por meio de contratos emergenciais e a contratação do subsistema estrutural encontra-se próxima de seu prazo máximo de prorrogações contratuais permitidas, o que traz à tona a urgência e importância da condução da nova licitação do transporte público municipal.
Urbano e Meio Ambiente	SMT	286	Em Resultados Encontrados	Espera-se, com o novo contrato de concessão (...)	Espera-se, com os novos contratos de concessão (...)
Urbano e Meio Ambiente	SMT	296	Em Notas Técnicas	Para os cálculos do valor base, foi utilizado o número de frota em junho de 2017 (14.452 ônibus).	Para os cálculos do valor base, foi utilizado o número da frota em dezembro de 2016 (14.462 ônibus)
Urbano e Meio Ambiente	SMSO	327	Em Ícone - 47.4	Regionalizado	Regionalizável

Eixo	Secretaria	Página(s)	Referência	Onde se lê	Lê-se
Urbano e Meio Ambiente	SMSO	327	Em Ícone - 47.5	Sem ícone de regionalização	Ícone: Regionalizado
Urbano e Meio Ambiente	SMPED	494	Em Linha de Ação Relacionada	46.4	49.4
Urbano e Meio Ambiente	SMPED	494	Em Valor Base - 49.2	0,0%	0
Urbano e Meio Ambiente	SMPED	494	Em Fonte - 49.1 ao 49.7	Fonte: Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade - SMPED	Fonte: Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência - SMPED
Econômico e Gestão	SMTE	353	Em Situação Encontrada	(...) pesquisas amostrais com a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (...)	(...) pesquisas amostrais como a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (...)
Econômico e Gestão	SMTE	367	Em Situação Encontrada	Já em 2014, a taxa de evolução (...)	Em 2014, a taxa de evolução (...)
Econômico e Gestão	SMIT	372 e 373	Em Projetos da Meta 40	54. Empreenda Fácil	55. Empreenda Fácil
Institucional	SMJ	410	Em Notas Técnicas	(...) segundo critérios de acessibilidade para pessoas com deficiência.	(...) segundo critérios de acessibilidade para pessoas com deficiência.
Institucional	SMJ	414	Em Marco ou Indicador	Indicador: Nº de diagnósticos setorializados	Indicador: Nº de diagnósticos setorializados
Institucional	SMJ	414	Em Linhas de Ação - 65.9	(...) b) realização de 06 eventos 'LAI com Direitos Humanos e Políticas Públicas Setoriais', capacitando sociedade civil para a realização de pedidos de acesso à informação destinados a determinado assunto ou política pública; c) realização de 06 eventos 'Café Hacker' para que sociedade civil e empresas interessadas desenvolvam bases de dados abertas sobre determinado assunto ou política pública.	(...) b) realização de 06 eventos 'LAI com Direitos Humanos e Políticas Públicas Setoriais', capacitando a sociedade civil para a realização de pedidos de acesso à informação. c) realização de 06 eventos 'Café Hacker' para que a sociedade civil utilize bases de dados abertos sobre determinado assunto ou política pública.

Eixo	Secretaria	Página(s)	Referência	Onde se lê	Lê-se
Institucional	SMJ	414	Em Linhas de Ação - 65.10	Institucionalizar Política Municipal de Transparência e Dados Abertos.	Institucionalizar a Política Municipal de Transparência e Dados Abertos.
Institucional	SMJ	414	Em Marco ou Indicador	Marco: Publicação de Decreto Municipal de Transparência e Dados Abertos	Marco: Publicação de Decreto Municipal de Transparência e Dados Abertos
Institucional	SMJ	420	Em Linhas de Ação	67.5 Desenvolver Ouvidorias Setoriais (...)	67.5 Desenvolver as Ouvidorias Setoriais (...)
Institucional	SMJ	420	Em Linhas de Ação	67.7 Regulamentar Ouvidorias Setoriais	67.7 Regulamentar as Ouvidorias Setoriais
Institucional	SMPR	431	Em Meta - 52	Sem ícone de regionalizável	Com ícone de regionalizável
Institucional	SMPED	504	Em Fonte - Projeto 66	Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade - SMPED	Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência - SMPED
Institucional	SMPED	504	Em Descrição do Indicador- 66.2	Percentual dos eventos previstos realizados	Nº de eventos realizados
Institucional	SMPED	504	Em Unidade de Medida - 66.2	%	unidade
Institucional	SMPED	504	Consolidado 2017-2020 - 66.2	1	2
Institucional	SMPED	504	Consolidado 2017-2020 - 66.6	1	100%
Institucional	SMPED	504	Consolidado 2017-2020 - 66.7	5,01	50%
Institucional	SMPED	504	Em Descrição do Indicador - 66.8	Quantidade de selos emitidos para o setor privado	Percentual de selos emitidos para o setor público e/ou privado
Institucional	SMPED	504	Unidade de medida - 66.8	unidade	%
Institucional	SMPED	504	Fórmula de Cálculo - 66.8	Número de selos concedidos para o setor privado por ano	Total de selos emitidos para o setor público e/ou privado por ano/ Total de solicitações aprovadas
Institucional	SMPED	504	Valor Consolidado - 66.8	30	100%

Eixo	Secretaria	Página(s)	Referência	Onde se lê	Lê-se
Institucional	SMRI	26, 403, 404 e 405	Em Descrição da Meta	Aumentar em 10% (R\$ 1,17 bilhão) o valor acumulado de Investimento Estrangeiro Direto em relação aos últimos quatro anos.	Aumentar em 10% (US\$ 1,17 bilhão) o valor acumulado de Investimento Estrangeiro Direto em relação aos últimos quatro anos.
Outros	-	6	2ª Linha do 1º parágrafo	11 Metas	10 Metas
Outros	-	11	No quarto período do segundo parágrafo	As sugestões e comentários sobre projetos estavam (...)	As sugestões e comentários sobre os projetos estavam (...)



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
GESTÃO

PROGRAMA
DE METAS
2017 | 2020